



**RELATÓRIO DE GESTÃO
RELATÓRIO DE ATIVIDADES
CONTAS**

2017

Índice

	Página
I - Introdução	2
II – A atividade da FNE e o seu enquadramento	2
III – Relatório de Gestão - Relatório de Atividades	9
IV – Agenda das atividades desenvolvidas	16
V – Atividades desenvolvidas	34
VI – Relatório de Gestão - Prestação de Contas	50
VII – Relatório de Gestão - Proposta de aplicação de resultados	51

I INTRODUÇÃO

O presente relatório de gestão destina-se a apresentar ao Conselho Geral o Relatório de Atividades e as Contas de 2017, como os estatutos da FNE determinam, e simultaneamente, constitui a resposta à obrigação legal de submeter ao Conselho Disciplinar e Fiscalizador de Contas e ao Conselho Geral um relatório da gestão de 2017. Deste modo, o presente documento abre com uma apresentação da atividade da FNE e o seu enquadramento, seguindo-se-lhe a apresentação da FNE enquanto instituição e enquanto organização, relembrando a missão, a visão e os valores com que intervém na sociedade e registando a composição dos seus órgãos sociais.

Depois, o Relatório de Gestão faz uma breve apresentação das instalações em que funciona e regista os recursos humanos que garantem o seu funcionamento.

Seguidamente, faz-se a apresentação de uma síntese das atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2017, na diversidade de planos em que a FNE intervém.

A terminar, este relatório apresenta os mapas de receitas e despesas, com as observações que permitem a sua leitura e justificação, e finalmente apresenta também o balanço e a demonstração de resultados, acompanhados de algumas notas explicativas, bem como a apresentação da proposta de aplicação de resultados.

II

A ATIVIDADE DA FNE E O SEU ENQUADRAMENTO

A – Enquadramento da nossa atividade

Ao fazer-se o balanço do ano de 2017, concluímos que as características dominantes do perfil dos trabalhadores da educação não sofreram alterações significativas, embora se deva reconhecer que foram dados passos iniciais de desbloqueamento de algumas questões. Para que isso acontecesse, houve necessidade de dar expressão pública às preocupações e às reivindicações essenciais. Foi neste quadro que docentes e não docentes fizeram greves e ações de rua. Em consequência, pode-se dizer que a ação sindical promoveu as reivindicações mais prementes e conseguiu introduzir expectativas positivas que devem continuar a ser exploradas.

No setor público, e tendo em conta as limitações que constavam do Orçamento de Estado, sabia-se que no ano de 2017 apenas se iria assistir progressivamente à eliminação da sobretaxa do IRS. E que tudo o que tivesse a ver com descongelamento de carreiras ficaria adiado para 2018 e anos seguintes. Assim, o ano foi vivido na expectativa do que viria a ficar consignado no Orçamento de Estado para 2018, em termos de garantia do fim do congelamento do desenvolvimento das carreiras e da recuperação do tempo de serviço congelado, de modo a permitir o posicionamento de todos os trabalhadores no ponto de carreira em que deveriam estar se não tivesse havido congelamento.

Outros problemas foram sendo adiados sucessivamente, como sejam a clarificação da distinção entre componente letiva e não letiva, os regimes especiais de aposentação, o fim da precariedade como marca negativa nas relações laborais, quer entre docentes, quer entre não docentes, quer no ensino superior, quer nos setores privado e social.

A pressão sindical para a resolução de alguns dos problemas identificados, no setor público dos docentes, conduziu à marcação de uma greve, em junho, que deixou ao Ministério da Educação um sinal claro de que o ano de 2017 não poderia acabar sem que os problemas mais significativos tivessem uma solução ou um início de solução. Na abertura do novo ano letivo, essas preocupações voltaram a ser colocadas com ênfase, pretendendo-se que o Governo desse respostas claras. Tanto mais que a proposta inicial do Orçamento de Estado não contemplava para os docentes a garantia da recuperação de todo o tempo de serviço congelado, 9 anos, 4 meses e 2

dias, e, em relação aos docentes indevidamente posicionados no 1o escalão, só se previa que o reposicionamento se iniciasse faseadamente a partir de 2018. Deste modo, o Ministério da Educação, que se tinha recusado a negociar estas matérias, invocando que pertenciam ao Ministério das Finanças, viu-se obrigado a abrir processos negociais, na sequência de uma greve e de uma concentração em frente da Assembleia da República, no dia 15 de novembro, de que resultou a celebração de uma declaração de compromisso, assinada na madrugada do dia 18 de novembro, e que conduziu a negociações iniciadas em 15 de dezembro.

O ano não acabou sem que, uma vez mais, os concursos de docentes fossem marcados por situações de injustiça, na sequência de duas decisões erradas do Ministério da Educação. Por um lado, procedeu às colocações dos docentes em destacamento por condições específicas antes da mobilidade interna. Por outro lado, para a fase de contratação inicial, apenas considerou horários completos, deixando os incompletos para as reservas de recrutamento. Da conjugação destas duas medidas resultaram colocações de docentes dos quadros em escolas muito distantes das suas residências, com graves prejuízos para centenas deles, e sobretudo com um forte e compreensível sentimento de injustiça, porque o Ministério alterava sem aviso prévio os procedimentos que adotara no ano anterior em relação a esta matéria.

Deste modo, o ano de 2017 não permitiu a recuperação nem da confiança nem do estímulo ao desenvolvimento profissional que são essenciais para um percurso profissional empenhado.

Os profissionais da educação, docentes e não docentes, não se sentiram reconhecidos ou valorizados, nem nas posições do Governo, nem da sociedade em geral, pelo que o sentimento de frustração, de cansaço e de desistência continuam a marcar muitos profissionais.

*

Ao longo do ano, e como vem sendo habitual, a FNE foi solicitada para participar nas mais diversas iniciativas, como é visível no elenco de ações em que participamos, a convite ou em cooperação com outras entidades, e que constitui a tradução do reconhecimento de uma intervenção que não se esgota na dimensão laboral estrita, mas que ousa intervir em tudo o que às políticas de educação e formação diz respeito, especificamente, e que se atreve ainda a intervir noutros domínios mais globais da sociedade.

O carácter pioneiro da intervenção pública teve tradução ao nível da celebração do Dia Mundial do Professor, com o hasteamento da bandeira da campanha *#obrigadoprofessor* em maior número de escolas do que no ano passado, e a celebração do Dia Nacional do Trabalhador Não Docente, com utilização da bandeira “Funcionário de Escola Também Educa”.

Voltou a constituir uma importante ação de sensibilização e de formação sobre a importância do movimento sindical a repetição do concurso de pintura lançado entre alunos de Jardins de Infância e de escolas do ensino básico e secundário, a propósito do 1º de maio e que recolheu centenas de trabalhos, muitos dos quais expostos no recinto do pavilhão municipal de Viana do Castelo, por ocasião da celebração do 1º de maio.

Prosseguiu-se a concretização de sessões de formação contínua para Trabalhadores Não Docentes, da responsabilidade do Gabinete de Formação e Pesquisa em Educação (GFPE).

*

Todos estes dados positivos ficam a dever-se à dedicação e ao empenho, quer dos dirigentes que asseguram mais assídua e proximamente as atividades da FNE, quer dos trabalhadores da FNE e dos seus sindicatos, que concretizam uma atividade quotidiana intensa.

B – A orientação e o conteúdo da atividade desenvolvida

A FNE colocou sistematicamente na primeira linha das suas preocupações o combate à precariedade, a valorização e o reconhecimento dos profissionais que representa, bem como a melhoria das suas condições de trabalho. Desejámos que o Governo tivesse tido maior capacidade de intervenção e de resposta para acolher reivindicações que consideramos das mais importantes para superar sentimentos instalados de falta de confiança no futuro, de excesso de trabalho, de frustração por ausência de compensação pelo esforço que é desenvolvido todos os dias nas nossas escolas e instituições.

A verdade é que não podemos sentir que sejam suficientes palavras e mensagens, por muito que vão de encontro às nossas expectativas. São necessárias decisões concretas e revisão das políticas que nos últimos anos mais têm afetado negativamente os Trabalhadores que representamos.

Ora, as medidas adotadas pelo atual Governo na área da Educação circunscreveram-se até agora a medidas avulsas, de resposta pontual, circunscrito e conjuntural a estrangulamentos identificados e que reclamavam reorientação urgente. Ficou a faltar e continua a faltar um espaço alargado de construção de compromissos sociais sobre um conjunto de propostas políticas coerentes e ações políticas concretas e congruentes que vão no sentido do reforço de uma educação de qualidade dirigida ao sucesso de todos e de cada um dos alunos e do crescimento das qualificações de toda a população, o que se tem de traduzir em medidas estruturais para a vida educativa no nosso País.

O Ministro da Educação comprometeu-se e cumpriu o compromisso de trimestralmente reunir com a FNE. A verdade é que estes encontros não têm tido o conteúdo que entendemos que devem assumir, uma vez que não têm servido para alavancar processos negociais sobre matérias que temos identificado como urgentes, mas que não têm tido acolhimento.

No ano de 2017, devemos assinalar como aspetos marcantes na área da educação, e todos com intervenção sindical, os factos que seguidamente se enumeram.

1. Na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário do setor público

Regista-se como negativo o facto de o despacho normativo relativo à organização do ano letivo de 2017/2018 não ter contemplado, ao contrário do que fora prometido no ano anterior, a clarificação do conteúdo e da dimensão máxima das componentes letiva e não letiva de estabelecimento.

Docentes

A preparação do lançamento dos concursos de docentes para 2017/2018 e a revisão do regime de permutas constituíram os pontos fundamentais do primeiro ciclo de reuniões com o ME ocorrido no primeiro semestre do ano.

Deste modo, as reivindicações mais significativas foram sendo adiadas, sem que da parte do Ministério da Educação houvesse qualquer disponibilidade para o encontro de compromissos sobre elas.

Aliás, foi neste quadro, e na sequência das insistências que a FNE foi formulando, de par com a ausência de resposta do ME, que a FNE decidiu, em articulação com as restantes organizações sindicais, avançar para uma greve no dia 21 de junho, como aviso para a necessidade de se sair desta indisponibilidade.

Com o início do ano letivo e com a acumulação da situação criada pelas injustas colocações de docentes ocorridas no dia 25 de agosto, a FNE e todas as organizações sindicais de docentes promoveram uma manifestação junto à Assembleia da República e

uma greve nacional no dia 15 de novembro, na sequência do que ocorreu um rápido processo negocial que culminou com a celebração da declaração de compromisso de 18 de novembro. Foi só desta forma que se conseguiu o compromisso do Ministério da Educação e do Governo para reconhecer o direito à recuperação do tempo de serviço congelado e à negociação dos artigos 36º e 37º do Estatuto da Carreira Docente, matérias que transitam para o início do ano de 2018, bem como a revisão da definição do conteúdo e dos limites das componentes letiva e não letiva dos horários dos docentes, e ainda a compensação do desgaste profissional, a que a FNE associa a questão da aposentação e do rejuvenescimento do corpo docente.

Não Docentes

O ano terminou sem que a questão do restabelecimento das carreiras especiais dos Trabalhadores Não Docentes ficasse resolvida, embora se possa assinalar muito positivamente a aprovação pela Assembleia da República da Resolução nº 36/2017, a qual determina ao Governo que inicie processos negociais com vista a esse objetivo. Resolução que foi adotada na sequência de uma Petição que a FNE promoveu e que recolheu mais de 7000 assinaturas e que foi discutida em Plenário da Assembleia da República no dia 13 de dezembro.

Para além desta questão, a FNE continuou a defender a necessidade de revisão da Portaria de rácios, o que acabou por ocorrer, através da publicação de um novo diploma, a Portaria nº 272-A/2017, de 13 de setembro, sem que, no entanto, e na sua sequência, se tivesse aberto qualquer processo concursal.

De resto, o ano foi marcado pela sistematicamente denunciada insuficiência de trabalhadores não docentes, ao que o Ministério da Educação respondeu com a autorização da abertura de concurso para 1500 contratações a termo certo, com um processo que acabará por ocorrer só no início de 2018 e com efeitos até agosto do mesmo ano.

O lançamento do processo de regularização de vínculos precários na administração pública (PREVPAP) desenvolveu-se ao longo de todo o ano, sem que os seus efeitos práticos se tivessem sentido em 2017, adensando-se as dúvidas de muitos trabalhadores que acumulam contratos anuais a termo e de outros que se limitam a ser contratados no quadro da utilização de bolsas de “horas de limpeza”. Deste modo, e neste setor, a precariedade continua a ser uma marca negativa.

2. No ensino superior

As negociações ocorridas neste ano centraram-se sobre o Programa de estímulo ao emprego científico, e ainda sobre a regularização de vínculos precários, Docentes Convidados e leitores.

Tratou-se sempre de situações de precariedade, e procurando a sua superação, o que se conseguiu de uma forma que, não correspondendo inteiramente aos objetivos que pretendíamos atingir, melhorou a situação dos destinatários destas medidas.

3. No ensino português no estrangeiro

Concluiu-se um processo negocial, em 6 de outubro, relativo ao regime de avaliação de desempenho dos docentes do ensino português no estrangeiro, adequando-o às necessidades que a sua implementação tem sugerido.

4. No setor particular, social e cooperativo

4.1. Negociação com a CNEF

A FNE celebrou, no dia 21 de julho de 2017, um acordo para a concretização de um Contrato Coletivo de Trabalho histórico com a CNEF (Confederação da Educação e Formação).

O acordo abrangeu, pela primeira vez, todos os trabalhadores docentes e não docentes de todo o setor privado da educação, regulando as condições de trabalho do ensino particular e cooperativo e das escolas profissionais.

Foi na necessidade sentida, de há mais de vinte anos, em regular as condições de trabalho dos profissionais da educação das escolas profissionais que se centrou o esforço da FNE e dos seus sindicatos.

Os trabalhadores docentes e não docentes afetos ao ensino profissional viviam, há mais de duas décadas, uma situação de incerteza, de insegurança, de precariedade e de ausência de expectativas no acesso a uma carreira profissional ajustada ao conteúdo funcional.

A FNE teve consciência de que este contrato coletivo de trabalho não seria o ideal, mas foi o acordo possível num quadro de constrangimentos orçamentais por parte do Estado na comparticipação dos cursos profissionais, por um lado e, por outro, na fragilidade económica e financeira de muitas das escolas privadas que ficaram sem contrato de associação e que procuram reestruturar-se para evitar o seu encerramento, com todas as consequências sociais que daí advêm para os trabalhadores.

Foi neste quadro de fragilidade que afeta o setor privado da educação que foi possível encontrar soluções de compromisso que permitiram, por um lado, ir ao encontro das expectativas de segurança dos trabalhadores e, por outro, viabilizar o funcionamento futuro de muitas escolas de direito privado.

Este novo contrato coletivo contém, ainda, a particularidade de mobilizar todos os trabalhadores para uma efetiva importância da contratação coletiva em Portugal e, sobretudo, consciencializar os trabalhadores do papel do movimento sindical e a valorização da sindicalização na defesa dos interesses de todos os trabalhadores e não apenas dos sindicalizados.

Em suma, os trabalhadores não sindicalizados que pretendam aderir à nova convenção coletiva de trabalho do setor privado da educação terão que contribuir, obrigatoriamente, para com os custos da negociação coletiva, para usufruírem das normas nele constante.

4.2. Negociação com a CNIS - revisão, para 2017, do CCT publicado no BTE, n.º 25, de 8.7.2016

No dia 14 de junho de 2017, a FNE e a CNIS acordaram um conjunto de matérias relativas, quer à revisão das cláusulas de conteúdo pecuniário, quer ao processo de revisão global do mencionado CCT.

Acordou-se a correção da Tabela A dos trabalhadores não docentes, restabelecendo-se a diferenciação salarial correspondente aos Níveis XIV a XVIII da referida Tabela A, de remunerações constantes do Anexo V do CCT, que ficaram indiferenciados em função da não atualização salarial em 2016. Relativamente aos Níveis I a XII, os valores acordados resultaram da aplicação de um fator de atualização de 1,2% relativamente aos valores de 2015, com arredondamento ao euro imediatamente inferior ou superior.

A atualização da Tabela B, referente aos docentes concretizou-se numa atualização de 0,5%, relativamente aos valores constantes do Anexo V do CCT publicado no BTE, nº 25, de 8.7.2016, com arredondamento ao euro imediatamente inferior ou superior.

Acordou-se, ainda, que os novos valores remuneratórios acordados seriam devidos a partir de 1 de julho de 2017, sem prejuízo da aplicabilidade do novo valor da RMMG, de 557,00 euros, a partir de 1 de janeiro de 2017.

Acordou-se, ainda o compromisso de revisão global do CCT, entre setembro de 2017 e dezembro de 2017, acolhendo no processo de revisão, pelo menos, os seguintes princípios: flexibilização do conteúdo funcional das profissões referentes aos trabalhadores não docentes, com simultânea diminuição das profissões constantes no atual CCT, assim como, uma reestruturação da carreira dos professores e educadores de infância.

C - Os estudos internacionais e a escola portuguesa

PISA 2015 (vol. III, IV e V)

Depois da edição dos dois primeiros volumes do PISA 2015, da OCDE, em dezembro de 2016, vieram a lume em 2017 os três últimos volumes: o vol. III – O Bem-Estar dos Alunos (em abril), o vol. IV – Literacia Financeira dos Alunos (maio) e por fim o vol. V – Resolução Colaborativa de Problemas (novembro).

O vol. III demonstra essencialmente como os professores, as escolas e os pais fazem a diferença nos resultados dos alunos. Assim, os adolescentes que se sentem parte de uma comunidade escolar e desfrutam de boas relações com seus pais e professores são mais propensos a ter um melhor desempenho académico e serem mais felizes na vida. A média da satisfação na vida dos alunos portugueses é de 7.36, ligeiramente acima da média da OCDE, que é de 7.31.

A preocupação dos alunos com o trabalho e os testes escolares tem muito que ver com o apoio que eles sentem dos seus professores e das escolas. O índice que mede a ansiedade tem o valor médio na OCDE de 0.01, enquanto em Portugal esse valor dispara para 0.48, valor que apenas é ultrapassado pelo Brasil e Costa Rica (0.60), Colômbia (0.52) e Singapura (0.57). Em todos os países, as raparigas registaram uma maior ansiedade relacionada com o trabalho escolar – o que está negativamente associado ao desempenho.

Os professores desempenham um papel importante na criação das condições para o bem-estar dos alunos na escola e os governos não devem definir o papel dos professores apenas pelo número de horas de ensino. Os alunos mais felizes tendem a relatar relações positivas com os seus professores.

Os pais também podem fazer uma grande diferença. O impacto académico também é significativo: os alunos que passaram tempo a conversar com seus pais estavam dois terços de um ano letivo à frente dos outros na aprendizagem de Ciências, e mesmo depois de se ter considerado o estatuto socioeconómico a vantagem permanece com um terço do ano letivo à frente.

A pesquisa revelou que o *bullying* é uma questão importante nas escolas, com uma grande proporção de estudantes relatando serem vítimas. O valor médio do índice de exposição ao bullying na OCDE é de 0.00, sendo o de Portugal de -0.52.

As raparigas e os rapazes desfavorecidos são menos prováveis, que os favorecidos, a relatar altos níveis de satisfação com a vida.

A maioria dos estudantes em 67 países e economias sentem que pertencem à comunidade escolar. Valor médio do índice de sentido de pertença da OCDE é de 0.02, sendo o valor de Portugal igual a 0.10.

Há uma relação forte entre as competências de alfabetização financeira e a desvantagem social, salienta o Vol. IV do PISA 2015, intitulado “Literacia Financeira dos Alunos”, em que Portugal não participou. Um dos exemplos apresentados é que os alunos com antecedentes de imigração apresentaram níveis significativamente baixos de literacia financeira. Outros dados relevantes é que os pais têm a maior influência nos filhos em questões de literacia financeira e que, em média, as raparigas têm níveis mais elevados que os rapazes. Porém, a diferença de género é muito menor do que em leitura ou matemática e apenas em Itália os rapazes são melhores que as raparigas.

O domínio principal de avaliação do PISA 2015 incidiu sobre a literacia científica (média de Portugal: 501 pontos), de leitura (498), de matemática (492) e ainda a resolução colaborativa de problemas (498). Nesta última, avaliou-se principalmente a cooperação do aluno com parceiros, interagindo com o simulador de computador. Portugal integra o grupo de países cujos resultados não diferem de modo significativo da média de resultados dos 32 membros da OCDE (500 pontos). O Alentejo (530) e Lezíria do Tejo (520) apresentaram os melhores desempenhos a nível nacional, enquanto a R.A. dos Açores (467), Tâmega e Sousa (461) e Terras de Trás-os-Montes (457) apresentaram os mais fracos.

PIRLS e PIRLS 2016

No PIRLS 2016 (Progress in International Reading Literacy Study), um estudo correlacional que avaliou a literacia de leitura de alunos no 4º ano de escolaridade, oriundos de 50 países e 11 regiões, Portugal desceu 13 pontos na média nacional (de 541 para 528), em comparação com o PIRLS 2011, caindo da 19ª (com 45 participantes) para a 30ª posição.

O PIRLS fornece também informação sobre variáveis de contexto dos alunos, das famílias, dos professores e das escolas. No PIRLS 2016, 19% da variação dos resultados de literacia de leitura dos alunos portugueses é atribuída a diferenças entre escolas (características das escolas e dos seus professores), 26% é explicado por variáveis do aluno e da família e 32% é por variáveis de contexto referentes aos professores e às escolas. A "confiança dos alunos como leitores" e os "recursos educativos disponíveis em casa" são as duas variáveis com maior poder preditor. O "Sentimento de Pertença à Escola" e as "Competências Precoces de Literacia" têm também um efeito preditor significativo.

Os alunos na Federação Russa e em Singapura tiveram os melhores resultados na leitura. Os bons leitores começaram cedo a ler, frequentam escolas seguras, têm muito tempo na escola dedicado à leitura, pelo menos atividades semanais com base no computador, não faltam às aulas, não estão cansados ou com fome e leem bem online.

Relativamente a 2011, 10 países desceram a pontuação.

O PIRLS 2016 incluiu a avaliação do ePIRLS sobre a leitura online, para países onde os alunos estão familiarizados com a utilização da internet em pesquisas escolares.

No ePIRLS 2016 participaram 14 países, mais Abu Dhabi e Dubai (Emirados Árabes Unidos – EAU). Portugal obteve uma média de 522 pontos, com semelhantes pontuações entre rapazes e raparigas, a exemplo da Itália e Dinamarca. As raparigas tiveram pontuações médias acima das dos rapazes em 11 países.

Portugal e mais cinco países tiveram melhores resultados no PIRLS que no ePIRLS. Portugal classificou-se no 12.º lugar, à frente da Geórgia e dos EUA. Os alunos do 4.º ano de escolaridade de Singapura alcançaram os melhores resultados, mas todos os restantes 13 países demonstraram boas competências de leitura online.

III RELATÓRIO DE GESTÃO RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Apresentação da FNE

1. Constituição, âmbito e objeto

A Federação Nacional da Educação formou-se originalmente como Federação Nacional dos Sindicatos de Professores – FNSP, a 3 de novembro de 1982, sendo a primeira federação nacional de sindicatos de professores a constituir-se em Portugal. Como o próprio nome indica, à época a FNSP apenas filiava sindicatos de professores.

Em 1989, a Federação altera o seu âmbito e a sua designação, passando a designar-se como FNE - Federação Nacional dos Sindicatos da Educação, e passando a filiar, para além de sindicatos de professores, sindicatos de profissionais da educação, nomeadamente os sindicatos dos técnicos, administrativos e auxiliares da educação, quer se encontrassem a trabalhar nas escolas, quer em organismos de administração da

educação. Em abril de 2010, volta a registar-se uma alteração da denominação: mantendo a sigla FNE, abrevia para Federação Nacional da Educação.

A FNE tem como âmbito geográfico o território do Estado Português e das comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo, onde trabalhem profissionais do setor da educação na dependência de instituições portuguesas ou comunitárias.

A FNE tem como objeto a representação e defesa dos interesses dos sindicatos filiados, de docentes e de outros trabalhadores que exercem a sua atividade profissional no setor da educação, da investigação científica e cultural e na formação profissional filiados nesses sindicatos; para o efeito: a) Representa coletivamente, face às entidades patronais públicas ou privadas, os trabalhadores associados nos sindicatos filiados, em matéria de questões laborais de âmbito nacional e específico ou de outras que se contenham nos limites previstos nos respetivos estatutos; b) Representa os seus sindicatos filiados, diretamente ou através das organizações sindicais internacionais em que se encontra filiada, em instâncias internacionais; c) Promove e disponibiliza serviços de apoio nas áreas social, cultural, da saúde, da segurança social e de formação profissional.

2. Sindicatos membros

A FNE é constituída por dez sindicatos, sete de professores e três de não docentes. Os sindicatos de professores são os seguintes: SPZN – Sindicato dos Professores da Zona Norte, SPZCENTRO – Sindicato dos Professores da Zona Centro, SDPGL – Sindicato Democrático dos Professores da Grande Lisboa, SDPSul - Sindicato Democrático dos Professores do Sul, SDPA – Sindicato Democrático dos Professores dos Açores, SDPMADEIRA - Sindicato Democrático dos Professores da Madeira e SPCL - Sindicato dos Professores nas Comunidades Lusíadas.

Os três sindicatos de não docentes são o STAAE - ZN – Sindicato dos Técnicos Superiores, Assistentes e Auxiliares de Educação da Zona Norte, STAAE - ZCENTRO - Sindicato dos Técnicos Superiores, Assistentes e Auxiliares de Educação da Zona Centro e STAAE-SULRA - Sindicato dos Técnicos Administrativos e Auxiliares de Educação da Zona Sul e Regiões Autónomas.

3. Missão, visão e valores

a) Missão

A missão da FNE visa a melhoria da qualidade da Educação e Formação em Portugal, que passa necessariamente pela dignificação da profissão docente e de todos os profissionais do setor, quer sejam docentes, formadores, investigadores científicos e culturais, quer sejam técnicos superiores, assistentes técnicos e assistentes operacionais.

b) Visão

A FNE defende a Educação como um direito humano que responde às necessidades culturais, democráticas, sociais, económicas e ambientais de todos, permitindo a todas as pessoas, de qualquer idade, realizarem-se integralmente, quer individualmente, quer nas suas relações interpessoais, sendo deste modo um instrumento essencial para assegurar a transmissão, a análise e a concretização dos conhecimentos e da prática, para além de proporcionar o acesso a novos conhecimentos por meio da investigação e da inovação.

A FNE encoraja particularmente a solidariedade e a cooperação mútuas e estimula o diálogo e as boas relações entre todos os trabalhadores da área da Educação. Para a FNE, o diálogo social deve estar baseado no respeito e igual legitimidade entre todos os parceiros, visando melhorar a qualidade e o estatuto da educação, bem como as condições de exercício profissional.

No entender da FNE, cabe ao Estado a responsabilidade de garantir uma oferta relevante e de primeira linha de um serviço público de qualidade.

c) Valores

Sob a égide do sindicalismo livre, democrático e responsável, a FNE privilegia, desde o início, um trajeto de diálogo, de negociação, de proposta, de concertação. Por isso, pauta-se pelos princípios do sindicalismo reformista, que assenta na convicção de que a melhoria das condições de trabalho se processa por etapas sucessivas e não por saltos bruscos de uma qualquer via revolucionária.

A FNE assenta a sua intervenção nos princípios do sindicalismo defendidos pela União Geral dos Trabalhadores (UGT), Confederação Sindical Internacional (CSI), pelo CSEE – Comité Sindical Europeu da Educação e pela Internacional da Educação (IE). No Comité do Diálogo Social Setorial Europeu na Educação temos vindo a assegurar a representação sindical nacional, para além de integrarmos o primeiro grupo de trabalho, destinado ao debate e acompanhamento da qualidade da Educação na União Europeia.

A FNE mantém uma estreita cooperação com a Comunidade dos Países de Língua Oficial Portuguesa – Sindical da Educação (CPLP-SE).

Apostando no campo da formação, em julho de 2015 o registo da entidade formadora Federação Nacional da Educação foi aprovado pela DGERT. E em 11 de novembro de 2015 o pedido de acreditação da FNE como entidade formadora foi aceite pelo Conselho Científico Pedagógico da Formação Contínua (CCPFC).

Estrutura organizacional

Órgãos Sociais – composição

Os órgãos sociais da FNE são cinco: o Congresso, o Conselho Geral, a Mesa do Congresso e do Conselho Geral, o Secretariado Nacional e a Comissão Disciplinar e Fiscalizadora de Contas.

1. O Congresso

O último congresso da FNE (XI) realizou-se em 17 e 18 de maio de 2014 na Exponor, em Matosinhos, com o lema “TODOS PELA EDUCAÇÃO - superar a crise, promover uma educação universal, de qualidade e com equidade” e contou com a presença de cerca de 500 congressistas, que debateram os principais problemas do setor e delinearão estratégias de ação sindical para o futuro, tendo aprovado os documentos-guia para a ação sindical a desenvolver ao longo do quadriénio 2014-2018.

2. O Conselho Geral

2.1. Mesa do Congresso e do Conselho Geral

Presidente: Jorge Gomes dos Santos (SPZC)

Vice-Presidente: Maria João Oliveira Cardoso (SPZN)

Secretários Efetivos:

Maria José Vital Simões (SDPGL), Aurélio Pires do Nascimento (SDPSul), Maria Leonor Soares Costa (SDPA), Isabel Maria Glória Chaves (STAAESRA), Leonilde Rodrigues Dias Olim (SDPM).

Secretários Suplentes:

Libânia Maria Jorge Conceição (STAAE-ZC) e Beatriz Maria Marques da Costa (SPZN).

2.2. Conselho Geral

SPZN	
Eleitos Efetivos	Eleitos Suplentes
Manuel Afonso de Sousa Guedes Manuel Fernando Teixeira Gonçalves António Jorge Ferreira Pinto Artur Carlos Lima Silva Maria Goreti Carvalho Ferraz Natália Maria Dias Matos Pereira	Vítor Fernando Borges Carla Patrícia Costa Machado Pedro Nuno Macedo Leite da Silva
Designados Efetivos	Designados Suplentes
Ângelo Ribeiro Alves António Manuel Silva Costa Manuel Emílio Morais Pereira Paulo Jorge Ferreira Pereira Paulo Jorge Moreira Silva	Arlindo Fernando Pereira Ferreira Maria da Conceição Seves Gavina Milhazes

SPZCENTRO	
Eleitos Efetivos	Eleitos Suplentes
Asdrúbal Almeida Lero José Carlos Correia Rodrigues Quelhas José Manuel Oliveira Santos Rosa Maria Conceição Costa Bessa	Jorge Manuel Ribeiro Pereira Paulo Alexandre Barata Dias Maria Fernanda Cardoso Barreto Marques
Designados Efetivos	Designados Suplentes
Carlos Alberto Carvalho Costa Joaquim Lúcio Trindade Messias	Maria Rosário Marques Martinho Oliveira

SDPGL	
Eleitos Efetivos	Eleitos Suplentes
Célia Maria Silva Rosado G. <small>José Jesus Filipe Vieira (faleceu em setembro de 2016. Nova lista será apresentada após o próximo congresso da FNE).</small>	Ana Paula Silva Silvestre
Designados Efetivos	Designados Suplentes
António Alberto Duarte Lopes Batista Rui Joaquim Gomes Inácio	Lídia José Rodrigues Miranda

SDPSUL	
Eleitos Efetivos	Eleitos Suplentes
Rui Fernando Silva Santos Mário Jorge Ferreira	João Manuel Neves da Encarnação
Designados Efetivos	Designados Suplentes

Rui Manuel Mariquito de Carvalho	José Luís Lagoa D'Orey Domingos Alberto Bento
----------------------------------	--

SDPA	
Eleitos Efetivos	Eleitos Suplentes
António Ferreira Batista Álvaro Manuel Pereira Areias	Carlos Jorge Reis Borges Sousa Cunha
Designados Efetivos	Designados Suplentes
Susana Rita Pereira Matias Barrinho	

SDPM	
Eleitos Efetivos	Eleitos Suplentes
José António Guerra da Rocha Nunes	Edite Bernardo Fidalgo
Designados Efetivos	Designados Suplentes
Maria João de Carvalho Gomes	António Manuel da Silva Pinho

STAAE – ZN	
Eleitos Efetivos	Eleitos Suplentes
Ana Paula Soares Silva João Vieira Pereira Pessoa	Maria Adelaide Silva Pereira Pinho

STAAE – ZC	
Eleitos Efetivos	Eleitos Suplentes
José Manuel Oliveira Alfaiate	Luís Filipe Pais

STAAE – SRA	
Eleitos Efetivos	Eleitos Suplentes
Ana Paula Vasconcelos Tomaz Miranda	Ana Cristina Jacinto Mendes
Designados Efetivos	Designados Suplentes
Ana Margarida Duarte Alexandre Catarino	Cidália Saudade Polónia S. A. Correia

3. Secretariado Nacional

Composição do SN eleito no XI Congresso da FNE, no dia 18 de maio de 2014:

Secretário-Geral

Joaquim João Martins Dias da Silva
(SPZN)

Vice-Secretários-Gerais

Lucinda Manuela de Freitas Dâmaso
(SPZN)
José Ricardo Nunes Coelho (SPZCentro)

Maria da Conceição Alves Pinto
(SDPGL)
Carlos Alberto Guimarães
(STAAE-ZN)

Secretários Nacionais - Efetivos

Joaquim Dias Fernandes (SPZN)
Laura Maria Valente Rocha (SPZN)
Pedro Miguel Calvão C. Barreiros (SPZN)
Gabriel José Afonso Constantino
(SPZCentro)
Maria Fátima Abreu de Carvalho
(SPZCentro)
Maria José Rodrigues G. Rangel
(SDPGL)

Paulo Jorge da Silva Fernandes
(SDPSul)
Eva Maria Jesus Ferreira Vidal
(SDPA)
José Maria Carvalho Dias
(SDPM)
Maria Glória Pinto Pinheiro
Marta (STAAEZSRA)
Lígia Couto Teixeira da Costa
(STAAE-ZN)
Ana Cristina Damasceno A. R.
Santos (STAAE-ZC)

Secretários Nacionais - Suplentes

Maria Manuela Sousa Felício C. Sousa
(SPZN)
Vitor Manuel Monteiro Travassos
(SPZCentro)
António Joaquim Sota Martins (SDPGL)
Carlos Manuel Calixto Almeida (SDPSul)
António Alberto Fidalgo (SDPA)

Alexandrina Moya Fernandes
Rebolo (SDPM)
João Alberto Oliveira Cachado
(STAAEZSRA)
António Albano Gonçalves
Teixeira (STAAE-ZN)
Maria Lurdes Conceição Pires
Onofre (STAAE-ZC)

Secretários Nacionais avocados em
reunião do SN de 27 de maio de 2014:

Joaquim Manuel Pereira Santos (SPZN)
Ana Maria Rodrigues (SPZN)
Maria Paula Almeida Borges (SPZN)
Augusto Alexandre Cunha Dias (SPZN)

Avocada em reunião do SN de
16 de setembro 2015:
Lúcia do Rosário Cerqueira de
Miranda (STAAE-ZN)

Presidente da FNE
Jorge Gomes dos Santos (SPZC)

Presidentes dos Sindicatos
Josefa Rosa Ganço Lopes (SDPSul)
José Eduardo Pedro Gaspar (SDPA)
Gilberto Diamantino Abreu Pita (SDPM)

João Manuel Carvalho Góis
Ramalho (STAAE-ZC)
Cristina Maria Dias Ferreira
(STAAE-SRA)
Maria Teresa Duarte Soares
(SPCL)

4. Comissão Disciplinar e Fiscalizadora de Contas

Efetivos

1. João Luís Ferreira de Sousa (SPZN)
2. Francisco Manuel Pinto Azevedo (SPZC)
3. Margarida Isabel C. L. Henriques Custódio (SDPGL)
4. Cesário Martins Santos (STAAE-ZN)
5. Vítor Manuel Vilhena Saleiro (SDPSul)
6. João Carlos Ferreira Bento (SDPA)
7. Maria Fernanda B. S. N. Santos Costa (STAAESRA)

Suplentes

1. Maria da Nazaré Antunes Louro (STAAE-ZC)
2. Armando António Xavier Morgado (SDPM)
3. Carlos Manuel Henine Pires (SDPSul)
4. Baltazar Manuel Conceição Oliveira (SDPGL)
5. Sílvia Maria Antunes Guimarães Pereira (SPZN)
6. Ana Catarina Maranhã Teixeira (SPZC)
7. Maria Adelaide F. S. O. C. Ferreira Lobo (STAAE-ZN)

Recursos físicos

A FNE passou a ficar instalada, desde julho de 2017, em espaços cedidos pela Associação para a Formação e Investigação em Educação e Trabalho - AFIET, no edifício de que aquela Associação é proprietária, na Rua Pereira Reis, 399, no Porto.

Múltiplas iniciativas e reuniões estatutárias são realizadas nas instalações dos sindicatos membros e de outras entidades.

Recursos humanos

Para assegurar o seu funcionamento, a FNE tem contado com a disponibilização pelo SPZN de três dos seus trabalhadores, a tempo inteiro, sendo duas secretárias e um da área da informática e comunicação multimédia, sem encargos para a FNE em termos de remunerações e segurança social. Desde julho de 2017 que uma das secretárias referidas deixou de prestar serviço na FNE, regressando ao SPZN.

A partir de julho de 2017, a FNE passou a contar com a colaboração de duas Secretárias que, pertencendo aos quadros do Sindicato dos Professores da Zona Norte, estão a prestar serviço na Associação para Formação e Investigação em Educação e Trabalho – AFIET. A FNE foi apoiada, em 2017, e em regime de prestação eventual de serviços, por um Advogado, para consulta e desenvolvimento das ações indispensáveis para a defesa dos Trabalhadores que representa.

Para os serviços especializados na área da Contabilidade, a FNE manteve uma avença com um Trabalhador e uma outra com um Revisor Oficial de Contas.

No entanto, a ação que a FNE desenvolve só é possível com a intervenção de vários dirigentes sindicais dos Sindicatos membros – e que integram o Secretariado Nacional -, os quais asseguram não só a componente política como inúmeras tarefas mais ou menos técnicas de apoio e suporte.

IV AGENDA DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

1. NEGOCIAÇÃO

1.1 com o Ministério da Educação, com Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e com Ministério dos Negócios Estrangeiros

Data	Hora	Reunião	Representante
5 janeiro	15h00	Reunião de negociação com o Ministério da Educação sobre concursos	João Dias da Silva, Lucinda Manuela, Gabriel Constantino, Maria José Rangel, Josefa Lopes, José Gaspar
13 janeiro	16h30	Reunião com a Secretária de Estado Adjunta e da Educação – revisão do Decreto-Lei 132/2012 de 27 junho	João Dias da Silva, Lucinda Manuela, José Ricardo, Maria José Rangel, Josefa Lopes
20 janeiro	10h00	Reunião com o ME – Decreto-Lei nº 132/2012, de 27 de junho	João Dias da Silva, Lucinda Manuela, José Ricardo, Maria José Rangel, Josefa Lopes, José Gaspar
22 março	10h00	Reunião com a Secretaria de Estado Adjunta e da Educação sobre os Trabalhadores Não Docentes	João Dias da Silva, Carlos Guimarães, João Ramalho, Cristina Ferreira, José Abraão
3 abril	12h00	Reunião com MCTES (Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior) sobre Programa de estímulo ao emprego científico, Regularização de vínculos precários, Docentes Convidados e leitores	João Ramalho, Maria José Rangel, Paulo Fernandes, Fernando Serra, José Luís Abrantes

5 abril	11h30	Reunião com Ministro da Educação para tratar de um conjunto de questões que são fonte de profunda insatisfação entre os profissionais da educação	João Dias da Silva, Lucinda Manuela Dâmaso, José Ricardo, Carlos Guimarães, Maria José Rangel, Josefa Lopes, José Eduardo Gaspar, Gilberto Pita, Cristina Ferreira
26 abril	16h30	Exercício de avaliação da OCDE/MCTES sobre o sistema de ensino superior, ciência e tecnologia	João Ramalho, José Manuel Cordeiro, Paulo Fernandes, José Luís Abrantes
11 maio	10h00	Reunião de negociação – ME - projeto de Portaria que visa regulamentar a figura da permuta prevista no artº 66 do ECD	Lucinda Manuela Dâmaso, José Ricardo, Maria José Rangel, Josefa Lopes
19 maio	14h30	Reunião com ME – Regime de Permuta	João Dias da Silva, Lucinda Manuela Dâmaso, José Ricardo, Maria José Rangel, Josefa Lopes
6 junho	11h30	Reunião com o ME (Despacho de Organização do ano letivo 2017/2018/ descongelamento da carreira docente/ regime especial aposentação/ integração nos quadros dos docentes em regime de precariedade/concursos)	João Dias da Silva, Lucinda Manuela, José Ricardo, Maria José Rangel, Josefa Lopes, Gilberto Pita, Cristina Ferreira
8 junho	14h30	Reunião com a DGAEP sobre promoção de acordo – Greve decretada pela FNE-FENPROF para dia 21 de junho de 2017 – Lisboa	Maria José Rangel, Artur Madaleno
8 junho	16h00	Reunião com SEAE acerca da análise do número de vagas de docentes a vincular no âmbito do concurso externo extraordinário - Lisboa	Maria Fátima Carvalho, Maria José Rangel, Josefa Lopes, Paulo Fernandes, Arlindo Ferreira
19 junho	20h00	Reunião com ME	– João Dias da Silva, Lucinda Manuela, José Ricardo, Maria José Rangel, Josefa Lopes, José Gaspar, Gilberto Pita
15 setembro	15h30	Reunião da FNE com o ME sobre a abertura do ano letivo	João Dias da Silva, Lucinda Manuela Dâmaso, Maria José Rangel, Josefa Lopes, José Eduardo Gaspar, Gabriel Constantino, Cristina Ferreira
3 outubro	10h30-11h30	Reunião no Ministério da Educação com programa da OCDE “School Resources Review” - Lisboa	Joaquim Santos, José Manuel Cordeiro
6 outubro	11h00m	Negociação do regime de avaliação de desempenho dos docentes do Ensino Português no Estrangeiro – Lisboa (Instituto de Camões)	Lucinda Manuela Dâmaso, Teresa Soares
20 outubro	14h30	Entrega da Resolução do Plenário Nacional de Professores de 12 de outubro, no ME.	
14 novembro	17h00	Reunião com a Secretária de Estado da Administração e Emprego Público e a Secretária de Estado Adjunta e da Educação - Lisboa	João Dias da Silva, Lucinda Manuela Dâmaso, Fátima Carvalho, Josefa Lopes, Maria José Rangel

16 novembro	17h00	Reunião no ME com a Secretária de Estado Adjunta e da Educação – Lisboa	João Dias da Silva, Lucinda Manuela Dâmaso, Fátima Carvalho, Josefa Lopes, Maria José Rangel
17 novembro	17h30	Reunião da FNE com o ME sobre descongelamento de carreiras – Lisboa	João Dias da Silva, Lucinda Manuela Dâmaso, Fátima Carvalho, Josefa Lopes, Maria José Rangel
21 novembro	15h00	Reunião no Ministério da Educação –Negociação Coletiva – Lisboa	João Dias da Silva, Lucinda Manuela Dâmaso, Maria Fátima Carvalho, Maria José Rangel, Josefa Lopes
27 novembro	11h30	Reunião com MCTES Lisboa	João Dias da Silva, Maria José Rangel, Fátima Carvalho, Fernando Serra, Paulo Pereira Almeida
28 novembro	15h00	Reunião no Ministério da Educação - 2ª ronda - Lisboa	João Dias da Silva, Lucinda Manuela Dâmaso, Fátima Carvalho, Josefa Lopes, Maria José Rangel
15 dezembro	10H00	Reunião com ME – 1ª ronda do Processo Negocial – Lisboa	João Dias da Silva, Lucinda Manuela Dâmaso, Jorge Santos, Josefa Lopes, Maria José Rangel, José Gaspar
20 dezembro	15h00	Reunião Negocial com ME – Lisboa	João Dias da Silva, Lucinda Manuela Dâmaso, Maria Fátima Carvalho, Josefa Lopes, Maria José Rangel, José Eduardo Gaspar

1.2 com CNEF, AEEP, AEESP, ANESPO, UIPSS e UMP

1.2.1 Ensino Particular e Cooperativo

Data	Hora	Reunião	Representante
18 janeiro		Reunião da FSUGT com a AEEP-CNEF sobre a definição de uma carreira para os professores das escolas profissionais do setor privado – sede da AEEP - Lisboa	José Ricardo
21 fevereiro	15h00	Reunião negocial da FSUGT com a AEEP-CNEF - Lisboa	
14 junho	11h00	Reunião com a FSUGT/CNIS para revisão do CCT – sede do SPZC	José Ricardo
26 junho	18h30	Reunião da FSUGT com a CNEF – sede da AEEP	
27 junho	17h00	Reunião da FSUGT do Ensino Particular sobre a proposta de regulamento das contribuições dos	João Dias da Silva

		trabalhadores não sócios para os custos da negociação coletiva - Lisboa	
21 julho	10h00	Assinatura do CCT – CNEF-FSUGT – sede da AEEP	
25 julho	11h30	Assinatura do CCT – CNIS – Sede da CNIS	
19 setembro	11h00	Reunião Negocial da FSUGT com a SCM (revisão do ACT da Santa Casa da Misericórdia – (sede da UMP)	Lucinda Manuela, José Ricardo Cristina Ferreira

2. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

2.1 Presidência da República

Data	Hora	Reunião	Representante
1 fevereiro	15h00	Reunião da FNE na Presidência da República para apresentação das perspetivas da FNE acerca do processo negocial de concursos de docentes e outras questões	João Dias da Silva, Lucinda Manuela, José Ricardo

2.2 Assembleia da República

Data	Hora	Reunião	Representante
24 de janeiro	10h00m	Audição conjunta de entidades na reunião do Grupo de trabalho do número de alunos por turma – Comissão de Educação e Ciência – Palácio S. Bento	Fátima Carvalho, Gabriel Constantino
16 fevereiro	15h30m	Entrega da petição “Pelo Restabelecimento das Carreiras de Não Docentes” – FNE/FESAP – AR	João Dias da Silva, Carlos Guimarães, Cristina Ferreira
9 março	10h00	Reunião com o Grupo Parlamentar do CDS-PP sobre os Trabalhadores Não Docentes – AR	João Dias da Silva, Carlos Guimarães, Cristina Ferreira, João Ramalho, José Abraão
9 março	10h00	Reunião com o Grupo Parlamentar do CDS-PP sobre Concursos de Docentes para o ano de 2017/2018 – AR	João Dias da Silva, Lucinda Manuela, Fátima Carvalho, Maria José Rangel
9 março	11h00	Reunião com o Grupo Parlamentar do PSD sobre OS Trabalhadores Não Docentes – AR	João Dias da Silva, Carlos Guimarães, Cristina Ferreira, João Ramalho, José Abraão
10 março	15h00	Reunião com o Grupo Parlamentar do PS sobre os Trabalhadores Não Docentes – AR	João Dias da Silva, Carlos Guimarães, Cristina Ferreira, João Ramalho, José Abraão
10 março	16h00	Reunião com o Grupo Parlamentar do PCP sobre os Trabalhadores Não Docentes – AR	João Dias da Silva, Carlos Guimarães, Cristina Ferreira, João Ramalho, José Abraão

10 março	16h00	Reunião com o Grupo Parlamentar do PCP sobre Concursos de Docentes para o ano de 2017/2018 – AR	João Dias da Silva, Lucinda Manuela, José Ricardo, Maria José Rangel
21 março	11h00	Reunião com o Grupo Parlamentar do Bloco Esquerda sobre Concursos de Docentes para o ano de 2017/2018 – AR	João Dias da Silva, Maria José Rangel, Josefa Lopes, Cristina Ferreira
21 março	11h00	Reunião com o Grupo Parlamentar do Bloco Esquerda sobre os Trabalhadores Não Docentes - AR	João Dias da Silva, Cristina Ferreira, José Abraão
22 março	14h00	Reunião com o Grupo Parlamentar do PSD sobre Concursos de Docentes para o ano de 2017/2018 – AR	João Dias da Silva, Lucinda Manuela, José Ricardo, Maria José Rangel
23 março	14h00	Audição Parlamentar obrigatória sobre a Petição “Pelo Descongelamento das Progressões em Carreira dos Docentes e das Posições Remuneratórias dos Não Docentes” entregue pela FNE, em 24 de novembro de 2016 – AR	João Dias da Silva, Jorge Santos, Carlos Guimarães, Laura Rocha, António Jorge, Maria José Rangel, Paulo Fernandes, Cristina Ferreira
5 abril	09h30	Audição Pública a Alunos com Necessidades Educativas Especiais e Pais / Encarregados de Educação – “Que mudanças para uma escola e uma sociedade verdadeiramente inclusivas?” – Testemunhos de vivências da Escolaridade por parte de alunos com NEE” - AR	Maria Luísa Martins, Maria Fátima Carvalho, Paulo Fernandes
10 abril	15h00	Reunião com o Grupo Parlamentar do Partido Socialista (Deputado Porfírio Silva) – AR	João Dias da Silva, Lucinda Manuela, José Ricardo, Maria José Rangel, Josefa Lopes, Cristina Ferreira
10 maio	11h45	Audição no âmbito da Petição nº 272/XIII/2º - AR	Glória Marta, Ana Jacinto Mendes, José de Medeiros, Ana Paula Miranda, Humberto Melo, António Sota Martins.
17 maio	09h30	Conferência Parlamentar sobre "Intervenção Precoce e Inclusão" - AR	Fátima Carvalho, António Sota Martins, Paulo Fernandes e Maria Luísa Martins
21 junho	09h30	Conferência da Comissão Parlamentar de Educação e Ciência sobre a Educação de adultos e aprendizagens ao longo da vida: melhores oportunidades, melhor economia – AR	Cristina Ferreira, António Sota Martins
3 julho	15h00	Reunião com o Grupo Parlamentar do CDS-PP – AR	João Dias da Silva, Lucinda Manuela, Jorge Santos, Maria José Rangel, Josefa Lopes, Cristina Ferreira
7 julho	09h30	Reunião com o Grupo Parlamentar do PS – AR	João Dias da Silva, Lucinda Manuela, Maria José Rangel, Paulo Fernandes, Cristina Ferreira
12 julho	10h00	Reunião com o Grupo Parlamentar do Partido Comunista – AR	João Dias da Silva, Lucinda Manuela, Maria José Rangel, Cristina Ferreira

12 julho	12h00	Reunião com o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda – AR	João Dias da Silva, Lucinda Manuela, Maria José Rangel, Cristina Ferreira
20 outubro	16h30	Entrega da Resolução do Plenário Nacional de Professores de 12 de outubro, no Palácio S. Bento.	
8 novembro	11h30	Reunião com o Grupo Parlamentar do CDS-PP - AR	Lucinda Manuela Dâmaso, Josefa Lopes, Maria José Rangel, Fátima Carvalho
8 novembro	15h00	Reunião com o Grupo Parlamentar do PCP - AR	Lucinda Manuela Dâmaso, Josefa Lopes, Maria José Rangel, Fátima Carvalho
9 novembro	10h30	Reunião com o Grupo Parlamentar do Partido Ecologista "Os Verdes" - AR	João Dias da Silva, Fátima Carvalho, Maria José Rangel, Paulo Fernandes
9 novembro	12h00	Reunião com o Grupo Parlamentar do PSD - AR	João Dias da Silva, Fátima Carvalho, Maria José Rangel, Paulo Fernandes
13 novembro	10h00	Reunião com o Grupo Parlamentar do PS – AR	João Dias da Silva, Gabriel Constantino, Josefa Lopes, Maria José Rangel
28 novembro	10h30	Reunião com o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda – AR	João Dias da Silva, Lucinda Manuela Dâmaso, Fátima Carvalho, Josefa Lopes, Maria José Rangel
13 dezembro	15h00	AR – Debate de apreciação em Reunião Plenária da Petição nº 214/XIII/2ª	João Dias da Silva, Lucinda Manuela Dâmaso, Pedro Barreiros, Laura Rocha, Joaquim Fernandes, Maria Fátima Carvalho, Maria José Rangel, Josefa Lopes, Paulo Fernandes, Tiago Soares
13 dezembro	15h00	AR – Debate de apreciação em Reunião Plenária da Petição nº 272/XIII/2ª	João Dias da Silva, João Ramalho, Ana Cristina Damasceno, Cristina Ferreira, Glória Marta, Maria Adelaide Lobo, Ana Cristina Mendes, Tiago Soares

2.2 UGT

2.2.1 Reuniões de órgãos estatutários e outras iniciativas

Data	Hora	Reunião	Representante
3 janeiro	10h00	Secretariado Nacional da UGT	Josefa Lopes, Maria José Rangel

12 janeiro	10h00	Reunião sobre uma intervenção sindical por políticas de formação profissional de qualidade	João Dias da Silva, Lucinda Manuela, Joaquim Santos, José Ricardo, Laura Rocha, João Gonçalves, Carlos Guimarães, Lúcia Miranda, Cristina Ferreira, João Ramalho, Cristina Damasceno
14 janeiro	09h-13h	Conferência da UGT sobre “Igualdade de Género – Um desafio para a Década” – Braga	Lúcia Miranda, Paula Silva, Sérgio Vilas Boas
27 janeiro	10h00	Secretariado Nacional da UGT	Josefa Lopes, Maria José Rangel
28 e 29 janeiro	09h30	Formação em “Mediatraining / Softskills” da Comissão de Juventude da UGT - Paredes	Humberto Melo, Paula Carina Silva
18 fevereiro	15h00	3ª Conferência da UGT integrada no Ciclo de Conferências sobre o tema “Igualdade de Género – um desafio para a Década” - Coimbra	João Ramalho, Ana Cristina Damasceno, Lurdes Pires
24 fevereiro	10h00	Secretariado Nacional da UGT	Josefa Lopes, Maria José Rangel
3 março	10h30	Reunião do Grupo de Trabalho da Negociação Coletiva da UGT	
22 março	10h00	Secretariado Nacional da UGT	
24 março	09h30	Seminário Internacional da UGT “Que desafios para o movimento sindical à escala global” – Coliseu do Porto	João Dias da Silva, Paula Silva, Humberto Melo
31 março	10h30	Reunião do Grupo de Trabalho da Negociação Coletiva da UGT	
7 abril	10h00	Conselho Geral da UGT	António Sota Martins, Glória Marta
7 abril	15h00	Secretariado Nacional da UGT	Josefa Lopes, Maria José Rangel
1 maio		Comemorações do 1º de Maio – Viana Castelo	
8 maio	18h00	Assembleia Geral da Associação Agostinho Roseta	Rui Inácio
26 maio	10h00	Secretariado Nacional da UGT	Cristina Ferreira, Josefa Lopes e Maria José Rangel
8 junho	10h00	Ação sensibilização para negociadores sindicais – Lisboa	Cristina Ferreira, Paula Silva
22 junho	18h30	Assembleia Geral Extraordinária da Associação Agostinho Roseta – Lisboa	Maria José Rangel
28 junho	10h00	Secretariado Nacional da UGT	Josefa Lopes, Maria José Rangel, Cristina Ferreira
5 julho	10h30	Reunião Direção da Associação Agostinho Roseta – sede da Associação	Maria José Rangel

14 julho	10h30	Reunião do Grupo de Trabalho da Negociação Coletiva da UGT – sede da UGT	José Ricardo, Lucinda Manuela, Cristina Ferreira
17 julho	14h00	Conferência da UGT “A Prevenção do consumo de Substâncias Psicoativas no Trabalho” – Auditório do SINDEL	Maria Adelaide Lobo, Humberto Melo
20 julho	10h00	Secretariado Nacional da UGT – Figueiró dos Vinhos	João Dias da Silva, Cristina Ferreira, Maria José Rangel, Josefa Lopes, Ana Paula Miranda
13 setembro	10h00	Secretariado Nacional da UGT	João Dias da Silva, Cristina Ferreira, Josefa Lopes, Maria José Rangel
22 setembro	09h00	Conferência “Riscos de Exposição dos Trabalhadores ao Amianto”, sede da UGT	João Dias da Silva
11 outubro	14h30-17h00	Conferência sobre “O Futuro da Europa” – Lisboa (sede da UGT)	João Dias da Silva, Joaquim Santos, Josefa Lopes, Paulo Fernandes, Cristina Ferreira, Glória Marta, Ana Paula Miranda, Maria João Rosado, Elisabete Camilo, Ana Mendes
20 outubro	10h30	Reunião do Grupo de Trabalho da Negociação Coletiva da UGT – sede da UGT	
27 outubro		Aniversário da UGT - Lisboa	
27 outubro	10h00	Reunião do Secretariado Nacional da UGT	João Dias da Silva, Cristina Ferreira, Josefa Lopes, Maria José Rangel
27 outubro	14h30	Conferência final do Ciclo de Conferências sobre “Igualdade de Género: um desafio para a década” (sede da UGT)	Cristina Ferreira, Josefa Lopes, Maria José Rangel, António Sota Martins, Glória Marta, Ana Mendes
20 novembro	10h00	Reunião do Secretariado Nacional da UGT – Lisboa	João Dias da Silva, Maria José Rangel, Cristina Ferreira
15 dezembro	10H30	Reunião do Grupo de Trabalho da Negociação Coletiva da UGT – Lisboa	
18 dezembro	10h00	Conferência Organização - Fortalecimento das Uniões UGT – Lisboa	
21 dezembro	10h00	Reunião do Secretariado Nacional da UGT – Pedrogão Grande	João Dias da Silva, Maria José Rangel, Cristina Ferreira
21 dezembro	18h30	Assembleia Geral Ordinária da Associação Agostinho Roseta – Figueiró dos Vinhos	Lucinda Manuela Dâmaso

2.2.2 *Uniões*

Data	Hora	Reunião	Representante
11 janeiro	18h30	Secretariado da União da UGT-Algarve – Faro	Rui Carvalho

9 março	17h30	Reunião Ordinária do Secretariado da União da UGT – Vila Real	António Teixeira
9 março	18h30	Reunião Extraordinária do Secretariado da União da UGT – Vila Real	António Teixeira
15 março	18h30	Secretariado da União da UGT-Algarve - Faro	Rui Carvalho
20 março	18h00	Conselho Geral da União UGT – Vila Real	Luís Carlos Marques, Marco Pina, Fernando Ribeiro
25 e 26 março	10h00	XIII Congresso da União Geral de Trabalhadores – UGT – Porto	
11 abril	18h30	Conselho Geral da União da UGT - Leiria - Auditório da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Marinha Grande	Manuel Vicente
13 abril	17h30	Secretariado Da União da UGT - Vila Real	António Teixeira
13 abril	18h30	Secretariado da União da UGT – Algarve - Portimão	Rui Carvalho
21 abril	18h00	Conselho Geral da União da UGT-Setúbal	Isabel Louro, Rosália Pereira, Modesto Sousa, Luís Pinto, Francisco Estrada, João Rodrigues, Maria Piedade Sousa, Dina Cristo
18 maio	10h00	Conselho Geral da União UGT-Lisboa	Rui Inácio, Ana Paula Miranda, Ana Paula Silvestre
22 maio	17h30	Secretariado da União da UGT-Vila Real	António Teixeira
8 junho	17h30	Reunião Conselho Geral da União UGT-Coimbra	José Alfaiate, Cláudia Dinis, João Ramalho, Ana Cristina Damasceno, Maria Lurdes Onofre
22 junho	18h30	Secretariado da União da UGT-Algarve - Faro	Rui Carvalho
29 junho	14h30	Secretariado da União da UGT-Setúbal	Baltazar Oliveira, Maria José Rangel
3 julho	17h30	Reunião do Secretariado da União da UGT-Vila Real	António Teixeira
14 julho	18h30	Secretariado da União UGT - Algarve – Portimão	Rui Carvalho
24 julho	14h30	Secretariado da União da UGT de Setúbal	Baltazar Oliveira
8 setembro	10h30	Abertura do ano letivo com Secretário-Geral da UGT – Porto	
13 setembro	17h00	Reunião do Secretariado da União da UGT- Setúbal	Baltazar Oliveira
13 setembro	18h00	Conselho Geral da União da UGT- Setúbal (SBSI – Seção Regional do Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas	Isabel Louro, Rosália Pereira, Elisabete Susana Moreira
14 setembro	18h30	Secretariado da União UGT-Algarve - Faro	Rui Carvalho

18 setembro	17h30	Reunião Conselho Geral da União UGT- Coimbra	João Ramalho, Ana Cristina Damasceno, Maria de Lurdes Pires
23 setembro	11h30	Congresso Extraordinário da UGT-Guarda	Delegados do STAAE Centro
13 outubro	17h30	Reunião do Secretariado da UGT-Vila Real	António Teixeira
19 outubro	18h30	Reunião do Secretariado da UGT-Algarve	Rui Carvalho
11 novembro	10h00	Congresso da UGT – Coimbra	
15 novembro	18h30	Secretariado da UGT - Algarve	Rui Carvalho
16 novembro	17h00	Secretariado da UGT – Vila Real	António Teixeira
16 novembro	18h00	Conselho Geral da UGT – Vila Real	Luís Carlos Marques, Fernando Joni Ribeiro
17 novembro	18h00	Conselho Geral UGT-Leiria – Leiria	Manuel Alfredo Vicente
18 novembro	09h30	Congresso da UGT – Setúbal	
25 novembro	9h00	Congresso Extraordinário da UGT Portalegre	
27 novembro	15h00	Reunião Secretariado UGT- Setúbal - Setúbal	Baltazar Oliveira
4 dezembro	18h00	Reunião extraordinária - Conselho Geral UGT - Castelo Branco - Castelo Branco	Isabel Aleixo
19 dezembro	10h00	Conselho Geral UGT - Lisboa UGT	Rui Inácio, Ana Paula Miranda
19 dezembro	17h30	Conselho Geral UGT- Castelo Branco	Isabel Agostinho

2.3 Participações em atividades de sindicatos da FNE

Data	Hora	Reunião	Representante
11 fevereiro	15h00	Cerimónia de entrega dos diplomas da certificação profissional do STAAE Sul e Regiões Autónomas – Lisboa	João Dias da Silva

2.4 Reuniões com Entidades

Data	Hora	Reunião	Representante
13 janeiro	15h00	Reunião com a MGEN – sede da MGEN – Lisboa	João Dias da Silva, Lucinda Manuela, José Ricardo, Cristina Ferreira, Glória Marta, Ana Mendes

10 fevereiro	09h45	Conferência “PISA: Avaliação, resultados, desafios” - Fundação Francisco Manuel dos Santos – Auditório da Escola Secundária de Camões - Lisboa	Josefa Lopes, José Gaspar, Maria José Rangel, Joaquim Santos
11 fevereiro	10h00	Sessão Pública de apresentação do Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória – Auditório José Mariano Gago – Pavilhão do Conhecimento	João Dias da Silva
23 fevereiro	15h00	Sessão de apresentação do conceito dos Laboratórios Colaborativos do Ensino Superior - Lisboa	Maria José Rangel
6 março	11h30	Apresentação e debate do estudo sobre a “praxe” – Universidade do Minho	João Ramalho
12 março		Sessão de Encerramento do XII Congresso do SINDEL - Povoia Varzim	Lucinda Manuela Dâmaso
13 março	18h00	Reunião FNE/CONFAP/ANDAEP para preparação da V Convenção – Porto	
27 março	15h00	Reunião de preparação das Comemorações do I de Maio – Centro Cultural de Viana do Castelo	Pedro Barreiros
29 e 30 março		Seminário EQAVET – Comissão Europeia - Lisboa	M. José Rangel
30 março	15h00	Reunião do Conselho da Administração do IEFP	João Dias da Silva
30 março	21h00	Tertúlia da FECAP “A relação pais X escola” – Salão Nobre da Junta de Freguesia de Ramalde - Porto	Manuel Guedes
31 março	9h00	Seminário de debate de dados da investigação sobre Democracia, Territórios e Desigualdades em educação – Auditório B2/ Complexo Pedagógico II (CPII) - Universidade do Minho	Graça Moura
3 abril	17h00	Cerimónia de Inauguração da Biblioteca Escolar da Escola Básica dos Cataventos de Paz	Baltazar Oliveira
7 abril	18h00	Reunião com o Movimento – Professores Precários - Lisboa	João Dias da Silva
19 abril	15h00	Reunião com a Universidade Aberta	João Dias da Silva, Lucinda Manuela, Pedro Barreiros
20 abril	09h30	Reunião da FNE com a MGEN sobre apresentação dos resultados do questionário sobre riscos de saúde entre os profissionais da educação – sede da MGEN	João Dias da Silva, Lucinda Manuela, José Ricardo, António Sota Martins, Cristina Ferreira
29 abril	16h00	17º aniversário da FECAP – Escola Básica e Secundária do Cerco do Porto - Porto	Laura Valente Rocha
4 maio	9h-17h15	Workshop “Construindo a Estratégia Nacional de Competências” - Palácio Foz - Lisboa	Joaquim Santos
5 maio	17h00	Reunião com a FNE/unYLeYa/Universidade Aberta – sede da unYLeYa	João Dias da Silva
5 e 6 maio	09h00	E-TECH PORTUGAL 17 promovida pela Associação Nacional de Professores de Informática (ANPRI),	Baltazar Oliveira

		ECODE (Escola Programação), Câmara Municipal de Setúbal e a AISET – Cais3 - Setúbal	
6 maio	17h30	Sessão Solene de Tomada de Posse dos Órgãos Estatutários da CONFAP - Cabeceiras de Basto	Pedro Barreiros
15 maio	18h00	Reunião FNE/CONFAP/ANDAEP sobre a V Convenção – Porto	João Dias da Silva, Lucinda Manuela, Joaquim Santos
24 maio		21ª Grande Gala EPA" - Quartel das Artes - Oliveira do Bairro	José Ricardo
14 junho		XX Edição dos Encontros de Basto e Barroso – Cabeceiras de Basto	Pedro Barreiros
19 junho	10h00	Reunião com a MGEN – sede da MGEN	António Sota Martins
29 junho	15h00	Reunião do Conselho de Administração do IEFP – Lisboa	João Dias da Silva
6 e 7 julho		VII Congresso da ANESPO – Oeiras	Lucinda Manuela e José Ricardo (sessão abertura), Lucinda Manuela e Maria José Rangel (sessão encerramento)
7 julho	11h30	Reunião com a Federação Nacional de Associação de Estudantes do Ensino Básico e Secundário – sede da FNE	João Dias da Silva
10 julho	09h30	Reunião FNE com IGEC– sede da FNE	João Dias da Silva, Lucinda Manuela, José Ricardo, Joaquim Santos
13 julho	14h00	Audição conjunta FNE-FENPROF sobre “Transferência de competências para os municípios na área da educação e os efeitos nas escolas” – AR	João Dias da Silva, Jorge Santos, Maria José Rangel, Cristina Ferreira
17 julho	10h00	Reunião da FNE com os Sindicatos dos Inspetores – sede da FNE - Porto	
24 julho	18h00	Reunião da FNE/ANDAEP/CONFAP para encerramento/balanço do ano e preparação da Convenção de 2018 – Porto	
25 julho	17h00	Reunião da FNE com a Juventude Socialista - Porto	
27 julho	15h00	Reunião do Conselho da Administração do IEFP – Lisboa	João Dias da Silva
14 setembro	18h00	Câmara Municipal de Almada - Receção à Comunidade Educativa	Baltazar Oliveira
18 setembro	15h30	Reunião da FNE com MGEN – sede da MGEN	João Dias da Silva, Lucinda Manuela Dâmaso, José Ricardo, Josefa Lopes, António Sota Martins, Cristina Ferreira
19 setembro	15h00	Entrevista com Regina Flake, do Cologne Institute for Economic Research – UGT - Lisboa	Joaquim Santos
21 e 22 setembro		Seminário do “EQF” – Escola de Comércio de Lisboa	Maria José Rangel
21 setembro	18h00	Câmara Municipal de Lisboa – Inauguração da exposição “Anda Lisboa” – Lisboa	Marina Maria Nunes Caiiro

23 setembro	10h00	Debate das Candidaturas representadas na Assembleia Municipal, no âmbito da Educação em Gaia	Maria Goreti Carvalho Ferraz
28 setembro	15h00	Reunião do Conselho de Administração do IEFP – Lisboa	João Dias da Silva
3 outubro	15h30	Assinatura do protocolo da FNE com a Associação de Solidariedade Social dos Professores – Lisboa	
17 outubro	15h30	Reunião negocial entre o Colégio Valsassina-representado pela Sociedade de Advogados e a FNE – Lisboa	Lucinda Manuela Dâmaso, Cristina Ferreira
20 outubro	16h30	Entrega da Resolução do Plenário Nacional de Professores de 12 de outubro, no Palácio S. Bento.	
24 outubro	14h-18h	Sessão de Júri de RVCC Profissional – Braga	António Jorge Ferreira Pinto
3 novembro	15h00	Reunião do Conselho de Administração do IEFP – Lisboa	João Dias da Silva
9 novembro	14h15	Reunião da FNE com Federação Portuguesa de Professores – FPP – Lisboa	João Dias da Silva
10 novembro	10h00-17h30	2º Workshop do Governo e da OCDE sobre a Estratégia Nacional de Competências - Fase de ação - Coimbra	Joaquim Santos
30 novembro	13h00	Missão anual de “fact finding” do Semestre Europeu a Portugal – Instituto Jean Monnet - Lisboa	Maria José Rangel, José Manuel Cordeiro
30 novembro	15H00	Reunião do Conselho de Administração do IEFP – Lisboa	João Dias da Silva
11 a 14 dezembro	10h30	Câmara Municipal de Almada - Festa de Natal das Escolas do 1º Ciclo e Jardins de Infância de Almada – Lisboa	Baltazar Oliveira
14 dezembro	10h30	Reunião com a MGEN – Lisboa	
16 dezembro	11h00	Reunião com ASSP – Porto	João Dias da Silva, Lucinda Manuela Dâmaso, Joaquim Santos
18 dezembro	14h-18h	Sessão de Júri de RVCC Profissional – Vila Verde	António Jorge Ferreira Pinto
18 dezembro	14h-18h	Sessão de Júri de RVCC Profissional – Braga	Augusto Alexandre Cunha Dias
20 dezembro	14h-18h	Sessão de Júri de RVCC Profissional – Braga	Octávio Correia Martins Cunha
22 dezembro	11h00	11ª Reunião de 2017 do Conselho de Administração do IEFP – Alverca do Ribatejo	João Dias da Silva
29 dezembro	18h00	Reunião da FNE/CONFAP /ANDAEP - Porto	João Dias Silva, Lucinda Manuela Dâmaso, Pedro Barreiros, Joaquim Santos

2.5 Conselho Nacional da Educação

Data	Hora	Reunião	Representante
16 janeiro	14h30	Reunião da 5ª Comissão Especializada Permanente do CNE – Lisboa	João Dias da Silva
23 janeiro	10h30	128.ª Reunião Plenária do CNE – Lisboa	João Dias da Silva
20 março	10h00	129.ª Reunião Plenária do CNE – Lisboa	João Dias da Silva
31 março	14h30	Reunião da 5ª Comissão Especializada Permanente do CNE – Lisboa	João Dias da Silva
19 abril	10h30	130ª Reunião Plenária do CNE – Lisboa	João Dias da Silva
16 maio	09h30	Conferência Internacional do CNE “Para Além dos Resultados do PISA” – Lisboa	Joaquim Santos, José Cordeiro
14 junho	14h30	Reunião da 5ª Comissão Especializada Permanente do CNE - Lisboa	João Dias da Silva
24 julho	10h30	131ª Sessão Plenária do CNE – Lisboa	João Dias da Silva

2.6 AFIET

Data	Hora	Reunião	Representante
5 abril	17h00	Assembleia Geral da AFIET - Lisboa	Carlos Guimarães
19 junho	11h30	Assembleia Geral da AFIET - Porto	
10 julho	11h00	Reunião Direção da AFIET – Porto	João Dias da Silva, José Ricardo, Pedro Barreiros, Joaquim Fernandes, Joaquim Santos
17 julho	11h-16h	Reunião da Direção da AFIET - Porto	
25 julho	12h00-16h30	Reunião Direção da AFIET – Porto	João Dias da Silva, José Ricardo, Pedro Barreiros, Joaquim Fernandes, Joaquim Santos
25 setembro	09h30-17h	Reunião Direção da AFIET – Porto	João Dias da Silva, Pedro Barreiros, Joaquim Fernandes
24 novembro	11h00	Reunião Direção da AFIET – Porto	João Dias da Silva, Pedro Barreiros, Joaquim Fernandes, Joaquim Santos
25 novembro	14h00	Reunião da Assembleia Geral da AFIET - Peso da Régua	

2.7 Relações Internacionais

2.7.1 Internacional da Educação (IE) Comité Sindical Europeu da Educação (CSEE) e ETUC-CES

Data	Hora	Reunião	Representante
14 fevereiro		Projeto III do Diálogo Social - Grupo Consultivo do Projeto CSEE sobre o Diálogo Social Europeu – Bruxelas	Joaquim Santos
13 e 14 março		Workshop sobre qualidade de emprego no setor da educação – IE – Europa (CSEE) - Bruxelas	Joaquim Santos
14 e 15 março		Reunião do Comité Permanente para o ensino superior e a investigação do CSEE – Bruxelas	Fernando Serra
20 e 21 março		Reunião do Comité Permanente para a Igualdade do CSEE – Bruxelas	Laura Rocha
29 a 31 março		Cimeira da Profissionalidade Docente – OCDE, IE e Governo da Escócia – Edimburgo	Jorge Santos
30 março		Consulta da CES sobre Cursos de Aprendizagem – Bruxelas	Joaquim Santos
3 e 4 abril		Reunião do Comité do CSEE – IE Europa - Bruxelas	Alexandre Dias
13 a 17 abril		Conferência anual do NASWUT- Manchester	Alexandre Dias
8 maio	08h30	Mesa Redonda do Porto - Projeto III do Diálogo Social Europeu da Educação – CSEE e EFEE - Ateneu Comercial do Porto	
29 a 31 maio		Conferência da CES – delegação do CSEE – Roma	Alexandre Dias
30 e 31 maio		Aliança Europeia das Aprendizagens – Comemoração dos 4 anos - a convite da Comissão Europeia - Malta	Joaquim Santos (com um aluno da Escola Profissional de Aveiro),
7 junho		Delegação do CSEE na representação da CES em audição dos parceiros sociais pela Comissão Europeia – Bruxelas	Joaquim Santos
25 setembro		Reunião do Grupo Consultivo do “Diálogo Social Setorial Europeu da Educação” – Conference Centre Albert Borschette - Comissão Europeia – Bruxelas	Joaquim Santos
23 e 24 outubro		Reunião do Comité Executivo do Comité Sindical Europeu da Educação – Bruxelas	Alexandre Dias
26 e 27 outubro		2º Seminário Regional da EAFA - Budva – Montenegro	Joaquim Santos
10 novembro	10h00-17h30	2º Workshop do Governo e da OCDE sobre a Estratégia Nacional de Competências - Fase de ação - Coimbra	Joaquim Santos
23 novembro		Reunião Plenária Diálogo Social Setorial Europeu da Educação (ESSDE) – Bruxelas	Joaquim Santos
28-29 novembro		Seminário CES e Parceiros Sociais Europeus “Promover as parcerias sociais na formação de trabalhadores” – Varsóvia	Joaquim Santos

1 dezembro		Conferência dos Parceiros Sociais Europeus sobre “Que estratégia e investimento para a educação e formação em 2030” - Bruxelas	Joaquim Santos
------------	--	--	----------------

2.7.2 Representação no TUAC

Data	Hora	Reunião	Representante
19 e 20 junho		Reunião TUAC – OCDE - Paris	Joaquim Santos

2.7.3 CPLP-SE

Data	Hora	Reunião	Representante
11 janeiro	9h00	Seminário Internacional do CNTE – Brasília – Brasil	Pedro Barreiros
12 a 15 janeiro		33º Congresso Nacional do CNTE – Brasília - Brasil	Pedro Barreiros

3 ORGANIZAÇÃO INTERNA

Data	Hora	Reunião	Representante
4 janeiro	10h00	Secretariado Nacional - Hotel Alif - Lisboa	
12 janeiro	15h00	Conferência de Imprensa – Situação dos Trabalhadores Não Docentes – Hotel novotel - Lisboa	
27 janeiro	16h15	Conferência Imprensa FNE/FESAP sobre a greve dos não docentes do dia 3 de fevereiro - Lisboa	João Dias da Silva, Cristina Ferreira
8 fevereiro	10h30	Secretariado Nacional - Coimbra	
9 fevereiro	11h00	Reunião do Departamento Internacional – Porto	João Dias da Silva, Joaquim Santos, Alexandre Dias
23 fevereiro	18h00	Reunião de Presidentes sobre os diplomas de concursos de docentes - Lisboa	
4 março	10h30	Conselho Geral Extraordinário da FNE - Porto	
8 março	17h00	Reunião de preparação com os Grupos Parlamentares - Lisboa	João Dias da Silva, Carlos Guimarães, Cristina Ferreira, José Abraão

15 março	9h30-16h30	Secretariado Nacional da FNE – Tróia	
22 março	14h30	Reunião da Comissão Disciplinar e Fiscalizadora de Contas da FNE – sede da FNE	João Luís, Francisco Azevedo, Cesário Santos, Vítor Saleiro, Maria Nazaré, Baltasar Oliveira
5 e 6 abril	17h30	Secretariado Nacional da FNE - Lisboa	
6 abril	11h30	Conferência de Imprensa da FNE - Lisboa	
18 abril	15h00	Plenário dos Sindicatos da FNE - Lisboa	
5 maio	10h00	Secretariado Nacional da FNE - Lisboa	
6 maio	10h00	Conselho Geral da FNE - Lisboa	
22 maio	14h30	Reunião do Secretariado Nacional da FNE - Lisboa	
22 maio	17h30-00h00	Vigília pela Educação – ME - Lisboa	
31 maio	11h00	Conferência de imprensa – Acordo de colaboração com a Universidade Aberta, FNE e Grupo Editorial Leya sobre a plataforma de formação digital (e-learning) – Salão Nobre da Câmara Municipal de Vieira do Minho	
1 junho	14h30	Secretariado Nacional da FNE - Lisboa	
1 junho		Conferência de imprensa - Lisboa	
27 junho	10h-17h	Secretariado Nacional da FNE - Lisboa	
14 julho	11h00-18h30	Secretariado Nacional da FNE - Nazaré	
15 julho	09h30-13h00	Conselho Geral da FNE - Nazaré	
21 julho	15h30	Conferência de Imprensa - Lisboa	
4 setembro	10h30-16h00	Reunião de Presidentes dos Sindicatos da FNE e Gabinete – Porto	João Dias da Silva, Jorge Santos, Lucinda Manuela, José Ricardo, Carlos Guimarães, Josefa Lopes, José Gaspar, Gilberto Pita, João Ramalho, Cristina Ferreira, Joaquim Fernandes, Pedro Barreiros, Maria José Rangel, Joaquim Santos
8 setembro	15h30	Conferência de Imprensa de abertura do ano letivo com Secretários-Gerais da UGT e da FNE - Porto	
8 setembro	16h00	Inauguração das novas instalações da FNE no Porto	
11 setembro	15h30-18h30	Educação Inclusiva – Apresentação pública das contrapropostas da FNE para a revisão do DL n° 3/2008 – Lisboa	

12 setembro	10h30	Secretariado Nacional da FNE - Lisboa	
15 setembro	12h00	Reunião de preparação da reunião com o ME – Lisboa	João Dias da Silva, Lucinda Manuela Dâmaso, Maria José Rangel, Josefa Lopes, José Eduardo Gaspar, Gabriel Constantino, Cristina Ferreira
2 outubro	10h00	Hasteamento de bandeiras no Dia Mundial do Professor - Porto	
3 outubro	10h-13h	Reunião de preparação do ciclo de conferências FNE/UGT- Lisboa	
10 outubro	15h00	Reunião da FNE - Lisboa	João Dias da Silva, Lucinda Manuela Dâmaso, Jorge Santos, Maria José Rangel, Josefa Lopes, Carlos Guimarães, Cristina Ferreira, Pedro Barreiros, Joaquim Fernandes, Joaquim Santos
12 outubro	10h30	Secretariado Nacional da FNE – Aveiro	
12 outubro	14h00	Plenário Nacional dos Professores – Aveiro	
12 outubro	18h00	Conselho Geral Extraordinário da FNE – Aveiro	
24 outubro	14h30-17h30	Reunião da FNE – Análise de processos reivindicativos e de organização interna - Lisboa	João Dias da Silva, Lucinda Manuela Dâmaso, Jorge Santos, Maria José Rangel, Josefa Lopes, Cristina Ferreira, Pedro Barreiros, Joaquim Fernandes, Joaquim Santos
25 outubro	16h30	Apresentação do CCT do ensino privado – Lisboa	
30 outubro	14h30	Secretariado Nacional da FNE – Porto	
31 outubro	11h00	Conferência de Imprensa – Porto	
10 novembro	12h00	Delegação da FNE – Ação de dinamização – Escola Secundária Alexandre Herculano – Porto	João Dias da Silva
11 novembro	11h00	Concentração SPZN/FNE – Porto	
15 novembro	11h00	Greve com Concentração – Lisboa	
15 novembro	15h-18h	Secretariado Nacional da FNE – Lisboa – novotel	
20 novembro	15h-18h	Secretariado Nacional da FNE – Lisboa – novotel	
25 novembro	10h30-13h00	Conselho Geral da FNE – Peso da Régua	
27 novembro	14h30	Reunião FNE - Organização Interna – Lisboa	João Dias da Silva, Lucinda Manuela Dâmaso, Jorge Santos, Josefa Lopes, Carlos Guimarães, Cristina Ferreira,

			Maria José Rangel, Pedro Barreiros, Joaquim Fernandes
13 dezembro	10h30-12h30	Secretariado Nacional da FNE – Lisboa	

V ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A) Em representação

1. Conselho Nacional de Educação

A FNE integra o Conselho Nacional de Educação, através do seu Secretário-Geral, com mandato entre 2013 e 2017.

No ano de 2017, foram aprovados três pareceres, um sobre o projeto de Lei de alteração à Lei Orgânica da Fundação para a Ciência e Tecnologia, outro sobre o perfil dos alunos para o século XXI e um outro sobre o acesso ao ensino superior.

O CNE comemorou os 30 anos do seu estabelecimento, tendo promovido uma sessão evocativa. O CNE promoveu também a publicação de um repositório de todas as reformas educativas em Portugal, desde o Marquês de Pombal, com o título “Reformas e bases da educação – legado e renovação (1835-2009)”. ▪

2. Associação Agostinho Roseta/Escola Profissional Agostinho Roseta

A ASSOCIAÇÃO AGOSTINHO ROSETA (AAR) é uma instituição com estatuto de pessoa de direito privado, sem fins lucrativos, constituída por doze associações sindicais, entre as quais a FNE, sendo a proprietária que gere a ESCOLA PROFISSIONAL com o mesmo nome.

Constituída em 30 de Setembro de 1999, a AAR/ESCOLA PROFISSIONAL tem a sua sede no Parque das Nações, em Lisboa, e diversos Pólos distribuídos por seis municípios, a saber: Lisboa, Vila Real, Castelo Branco, Crato, Sesimbra e Albufeira. Num futuro próximo a Associação enfrenta um novo desafio, a possibilidade da abertura de um Pólo na cidade do Porto e um outro em Figueiró dos Vinhos.

A Direção integra a dirigente do SDPGL, Maria José Rangel, em representação da FNE.

B) Parcerias

a) Portal de formação com UnyLeya e Universidade Aberta

O portal de formação no quadro da parceria com a UnyLeya e a Universidade Aberta constituiu uma iniciativa que pôs à disposição dos sócios dos Sindicatos membros uma plataforma para formação de e-learning.

b) Gabinete de Formação e Pesquisa em Educação (GFPE)

Este gabinete tem por objetivo planificar, organizar, implementar e avaliar os cursos de formação solicitados pelos Sindicatos dos Trabalhadores Não Docentes (STAAE`S), membros da FNE, de forma a responder às necessidades de formação dos seus associados. É também seu objetivo desenvolver estudos de pesquisa sobre diferentes temáticas com impacto na carreira dos trabalhadores da Educação e na qualidade na educação em geral. O processo de certificação do GFPE teve início em julho de 2015, a candidatura para certificação do GFPE foi submetida a 21 de dezembro de 2015 e no dia 11 maio de 2016 o pedido de certificação foi deferido.

C) Iniciativas político-sindicais

12 janeiro

Políticas de Formação Profissional

A FNE tomou a iniciativa de promover uma reunião de sindicatos da UGT com experiências várias na educação e formação profissional, com o objetivo de se delinear uma intervenção sindical conjunta por políticas de formação profissional de qualidade, tanto a nível nacional como europeu. A reunião inseriu-se no âmbito do Compromisso da FNE com a Aliança Europeia das Aprendizagens e decorreu na sede da UGT, em Lisboa, com a participação de Carlos Silva (Secretário-Geral da Central) e representantes da sua Comissão Executiva, além de vários sindicatos da UGT e respetivos centros de formação.

16 janeiro

Petição “Pelo Restabelecimento das Carreiras de Não Docentes”

A FNE entregou em 16 de janeiro a subscrição de uma Petição com mais de 6 mil assinaturas “Pelo Restabelecimento das Carreiras de Não Docentes”, registada com o número 272/XIII/2ª e admitida pela Comissão Parlamentar de Educação e Ciência em 14 de março. A respetiva Audição decorreu em 9 de maio.

25 de janeiro

Admitida Petição sobre Descongelamento da progressão

Foi admitida em 25 de janeiro a Petição que a FNE remeteu (em 24 de novembro de 2016) à Comissão de Trabalho e Segurança Social, com o título de “Solicitam o descongelamento da progressão nos escalões da Carreira Docente e das posições remuneratórias do Pessoal Não Docente”, tendo-lhe sido atribuído o nº 214/XIII/2ª. A Audição na Assembleia da República realizou-se em 23 de março e o Relatório Final foi aprovado por unanimidade em 5 de julho. Nesta sequência, a Assembleia da República aprovou, em 15 de dezembro, o Projeto de Resolução nº 1180/XIII/3ª dos “Verdes” (PEV) para a contagem de todo o tempo de serviço para efeitos de progressão na carreira da função pública.

Concurso *Era Uma Vez o 1º de maio*

Foi mais uma edição do Concurso do 1º de maio e decorreu sob a égide do Departamento de Informação e Imagem da FNE, que construiu todo o apoio gráfico e organizativo, desafiando alunos e professores do Ensino Básico e Secundário a apresentar trabalhos alusivos ao Dia do Trabalhador. Esta iniciativa visa levar todos os envolvidos a compreender melhor o verdadeiro significado da efeméride, reconhecer a solidariedade como um valor fundamental na sociedade em que vivemos e contribuir para o desenvolvimento estratégico do trabalho de grupo. Esta edição contou com quase meio milhar de trabalhos, cuja exposição foi um dos pontos altos das

comemorações do Dia do Trabalhador, em Viana do Castelo, tendo sido visitada por centenas de participantes.

8 de maio

Mesa Redonda do Projeto III do Diálogo Social Europeu da Educação (CSEE / EFEE) - Ateneu Comercial do Porto - Porto

A FNE, representante de Portugal no Diálogo Social Setorial Europeu da Educação (ESSDE), o CSEE (Comité Sindical Europeu da Educação) e a EFEE (Federação Europeia dos Empregadores da Educação) levaram a efeito, no dia 8 de maio de 2017, no Ateneu Comercial do Porto, a primeira mesa redonda europeia do projeto *Parceiros Sociais Setoriais Europeus no domínio da Educação aspirando a uma influência sustentável na construção da política educativa europeia através de um diálogo social bem sucedido, em que fomos convidados para o respetivo Grupo Consultivo*.

O tema escolhido pela FNE para a mesa redonda do Porto foi o "Apoio a Professores, Formadores e Líderes Escolares", integrante do programa de 2016 - 2017 do ESSDE. Presentes representantes sindicais da FNE, FENPROF e SINDEP, da AEEP, ANESPO, Álvaro Almeida Santos, António Leite (IEFP), Júlia Silva (CEFOSAP), além de dois representantes da Finlândia: um sindical e um empregador.

22 de maio

Vigília de Professores

A Vigília por respostas educativas decorreu em frente ao ME, na 5 de Outubro, em Lisboa, entre as 17h30 e a meia-noite, e envolveu professores, não docentes e dirigentes sindicais, em prol do descongelamento das carreiras, de uma boa organização do tempo de trabalho, de um regime especial de aposentação e o fim da precariedade no setor, num quadro mais amplo do reconhecimento e valorização de todos os profissionais da educação. Durante a Vigília, uma delegação da FNE entregou no ME um documento com as reivindicações da federação.

27 maio

V Convenção FNE/CONFAP/ANDAEP

O tema foi “A Avaliação na Educação para uma Escola de Qualidade e de Equidade – Desafios, Soluções e Consequências na Progressão de Estudos”, decorreu no Auditório da Universidade Fernando Pessoa, no Porto, e teve dois painéis: um intitulado “A Avaliação na Educação para uma escola de qualidade e de equidade – desafios, soluções e consequências na progressão de estudos, no quadro da avaliação e da progressão dos alunos e do acesso ao ensino superior”, com a intervenção de Helder Sousa (Presidente do IAVE) e José Augusto Pacheco (Universidade do Minho); o segundo “A Avaliação na Educação para uma escola de qualidade e de equidade – desafios, soluções e consequências na progressão de estudos, no quadro do desenvolvimento do perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória”, com a participação de João Costa, Secretário de Estado da Educação, Bravo Nico (Universidade de Évora) e Lurdes Figueiral (Presidente da Associação de Professores de Matemática). A V Convenção teve transmissão em direto pela FNE TV.

27 de junho

Audição sobre “Intervenção Precoce e Inclusão”

A FNE promoveu uma audição sobre “Intervenção Precoce e Inclusão”, com a participação de convidados, nomeadamente da Associação Nacional de Intervenção Precoce. Esta audição inseriu-se nos trabalhos do Secretariado Nacional da FNE do mesmo dia, em Lisboa.

8 de setembro

Abertura do ano letivo e Inauguração das novas instalações da FNE no Porto

Foi um dia muito intenso de ação sindical. De manhã, os SG da FNE (João Dias da Silva) e da UGT (Carlos Silva), acompanhados de dirigentes de ambas as organizações, visitaram a Escola de Comércio do Porto e o AE Dr. Costa Matos (em VNG). Às 15h30 decorreu uma conferência de imprensa conjunta dos dois SG, nas novas instalações da FNE. Pelas 16h30 deu-se uma recepção de inauguração destas novas instalações, na Rua Pereira Reis, 399, no Porto.

11 de setembro

Apresentação Pública das Contrapropostas da FNE para a Revisão do DL n° 3/2008

Em 11 de setembro decorreu, no Auditório da UGT, em Lisboa, a Apresentação Pública das Contrapropostas da FNE para a Revisão do DL n° 3/2008

2 de outubro - Hastear de bandeiras do Dia Mundial do Professor - Porto

Centenas de escolas de todos os setores de ensino, alunos e professores, municípios e comunidades educativas de todo o país aderiram às múltiplas iniciativas que os sete sindicatos de professores da FNE levaram a cabo, no âmbito da campanha **#obrigadoprofessor**, para assim comemorar o Dia Mundial do Professor 2017, desta feita alusivo ao tema *Ensinar com autonomia, dar força aos professores*.

A celebração envolveu o Hastear da bandeira que alude ao Dia Mundial do Professor em centenas de escolas e em sedes de concelhos de todo o país. Especial relevância foi dada à lembrança da Recomendação OIT / UNESCO sobre o *Estatuto dos Professores (1966)* e à *Recomendação da UNESCO relativa à Condição do pessoal docente do ensino superior (1997)*, que fez 20 anos em 2017.

12 de outubro

Plenário Nacional de Professores - Aveiro

Um milhar de professores e educadores de todo o país participaram no Plenário Nacional de Aveiro, apoiando as reivindicações da FNE, numa altura crucial de finalização do Orçamento de Estado para 2018. A Resolução saída do Plenário, e aprovada por unanimidade e aclamação, foi depois entregue em 20 de outubro ao Ministro da Educação e ao Primeiro-Ministro. A Resolução exigia a adoção de medidas concretas, que se traduzissem numa efetiva melhoria das condições de vida e de trabalho dos docentes, assim como de uma melhoria da qualidade da Educação em Portugal.

2 e 3 novembro - Fórum FNE “Um perfil de professor, um perfil de escola para um perfil de aluno” – Porto

Num auditório do SPZN completamente cheio decorreu o FÓRUM FNE 2017, que teve como tema os desafios que o futuro traz à educação. Intervenientes foram o Vereador da Educação da Câmara do Porto, Fernando Paulo, Prof. Doutor Alexandre Quintanilha e Doutor Paulo Pereira de Almeida (ISCTE). O Fórum contou com a participação internacional de Susan Flocken (Diretora do CSEE) e de uma delegação de três elementos da UNSA: Christian Chevalier, Angélica Pastorino e Elisabeth Moreno.

No dia 3 de novembro, o Eng° Gonçalo Lobo Xavier (Vice-Presidente do CESE) falou sobre os desafios da formação profissional para os novos tempos e o Doutor Fernando Egídio Reis abordou os desafios atuais ao sistema educativo. Por último, os diretores do AE de Cristelo e do AE da Marinha Grande Poente falaram sobre a inovação em marcha naqueles agrupamentos.

Três greves em novembro

Das 0h00 do dia 13 de novembro às 24h00 do dia 27 e das 0h00 às 24h00 do dia 15 de novembro, ambas pelo reconhecimento do direito ao descongelamento universal da carreira docente, a partir de 1 de janeiro de 2018; pelo reconhecimento do direito à recuperação de todo o serviço docente congelado, incluindo todas as perdas de tempo de serviço efetivamente prestado e acumulado nos processos de transição de carreira que ocorreram desde 2009; pelo agendamento do processo negocial para regulamentação dos artigos 36º e 37º do ECD; e pela determinação de processos negociais que conduzissem à determinação de novos enquadramentos de carreira e aposentação que valorizem os profissionais da educação.

No dia da greve 15 de novembro (aprovação na especialidade do OE2018) a FNE realizou uma marcha até S. Bento, que contou com a participação do SG da UGT, Carlos Silva. Para o Parlamento confluíram outras organizações sindicais que juntas aprovaram uma resolução por unanimidade para recuperação dos mais de nove anos de serviço em que as carreiras estiveram congeladas.

Uma terceira greve aconteceu das 0h00 de 13 de novembro às 24h00 de 15 de novembro a todas as atividades de índole pedagógico-didática, desenvolvidas com alunos e inscritas na respetiva componente não letiva do horário de cada docente.

25 novembro

Dia Nacional do Trabalhador Não Docente – Peso da Régua

“Reestruturar as Carreiras, Dignificar a Educação” foi o tema alusivo à comemoração do Dia Nacional do Trabalhador Não Docente, que decorreu na tarde do dia 25 de novembro, no AUDIR-Auditório Municipal de Peso da Régua. João Dias da Silva, SG da FNE, destacou quatro reivindicações principais: a Petição na Assembleia da República para o restabelecimento das carreiras especiais, a transferência de competências para os municípios, o combate à precariedade e o direito à formação no decurso das horas de trabalho. Intervieram ainda Lígia Costa (STAAE-ZN), José Manuel Gonçalves (Presidente da CM de Peso da Régua), Salvador Ferreira (Diretor do AE Dr. João Araújo Correia), Cristina Ferreira (Presidente do STAAE-Sul) e João Ramalho (Presidente do STAAE-Centro). No encerramento, que coube a João Dias da Silva e Lucinda Dâmaso (Presidente da UGT), foi ainda lida uma mensagem de Carlos Guimarães, Presidente do STAAE-ZN.

18 de dezembro

Conferência Organização: Fortalecimento das Uniões UGT

A FNE em colaboração com a UGT organizou a Conferência de Organização 2017 com o tema “Fortalecimento das Uniões UGT – o contributo da FNE e dos seus sindicatos”, que decorreu no Auditório da UGT, em Lisboa, com a presença entre outros de João Dias da Silva, Carlos Silva e Lucinda Dâmaso. O SG da FNE sublinhou o objetivo deste encontro: tornar as Uniões melhores, mais efetivas e perceber o que se pode fazer para melhorar o que não está bem.

D) Departamento de Estudos e Pareceres (DEP)

O DEP ao longo do ano de 2017 recolheu, tratou e sistematizou diversa informação tendo como objetivo proceder ao seu arquivo de modo a possibilitar a sua utilização interna, nomeadamente ao nível da construção de propostas e pareceres.

Assim, de uma forma global, foram arquivados diversos estudos, guias, pareceres e relatórios, num total 40 documentos.

Nesse contexto, após o acesso a cada um dos documentos, foi elaborada uma ficha de registo contendo um conjunto de informações, tais como: Título, autor, instituição/organização, editora, língua, nº de páginas, *site*, data, conteúdo, análise/comentário, observações, responsável e data de registo.

A referida ficha era enviada ao Secretariado da FNE para posterior distribuição aos dirigentes.

Para além dos documentos acedidos/recolhidos relativos ao ano de 2017, foram arquivados 20 documentos anteriores a 2017, sem elaboração de ficha de registo.

A evolução mensal, em termos de arquivo, foi a seguinte:

Estudos Guias Pareceres Relatórios	2017												Total
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	
Com Ficha de Registo	1	7	4	3	3	2	8	0	6	3	2	1	40
Sem Ficha de Registo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	20	20
Total	1	7	4	3	3	2	8	0	6	3	2	21	60

Em 31 de Dezembro de 2017, o DEP tinha, em arquivo, um total de 546 documentos.

Para além disso, no final de cada mês, foram elaboradas, publicitadas e distribuídas listagens, sistematizando os documentos existentes em arquivo, organizadas relativamente ao “Ano de 2017”, “Ano de 2016”, “Ano de 2015”, “Ano de 2014”, “Ano de 2013”, “Ano de 2012”, “Ano de 2011” e “Até 31 de Dezembro de 2010”, contendo a seguinte informação:

Nº de registo, título, instituição/organização, data de registo, nº de páginas, língua, e observações.

Ao longo do ano, o DEP disponibilizou a informação que possuía, sempre que a mesma era solicitada.

FACEBOOK

O ano começou com a página a ter 3293 seguidores e terminou com 4304. O número de seguidores ao longo de 2017 foi sempre crescendo **Departamento de Informação e Imagem-**

O número de pessoas que viram alguma das publicações da página ou sobre a página da FNE teve o seu melhor momento no último trimestre do ano, coincidente com as reuniões e luta sobre o descongelamento. Como se pode ver no gráfico, Novembro e Dezembro atingiram valores altos de Alcance sendo que, curiosamente, a publicação com maior Alcance em 2017 tenha sido a de 1 de Novembro, talvez pela procura dos participantes no Fórum 2017 de informação sobre o mesmo e do cartaz sobre as greves.

Quanto às partilhas verificamos que em 2017 há dois picos: primeiro em Abril/Maio e depois em todo o trimestre final do ano. Também existiu um aumento de posts de Outubro a Dezembro para as pessoas reagirem.

O Post mais visto foi este de 1 de Novembro, com 8156 pessoas alcançadas, 285 reações, com 279 cliques na publicação.



Nov 2017 - 30 dias

DESTAQUES DE TWEETS

Tweet de Destaque rendeu 365 impressões

A marcha em direção à Assembleia da República já iniciou!
pic.twitter.com/btdc2f9H7P



2 1

Ver todas as atividades do Tweet

Ver atividade de Tweets

Menção de destaque rendeu 63 interações

ETUCE
@ETUCE_CSEE - 2 de nov

Échange entre syndicats, présentation @UNSA_Education au Forum FNE @fmeduca pic.twitter.com/u9iVPOR0sS



11 9

Visualizar o Tweet

NOV 2017 RESUMO

Tweets 74 Impressões do Tweet 6.204

Visitas ao perfil 754 Menções 15

Novos seguidores 2

Seguidor de Destaque seguido por 322

peçoas



Tweet com mídia de destaque rendeu

189 impressões

João Dias da Silva, Secretário-Geral da @fmeduca : 'não aceitamos perder um dia que seja para a questão do reposicionamento de carreiras'.

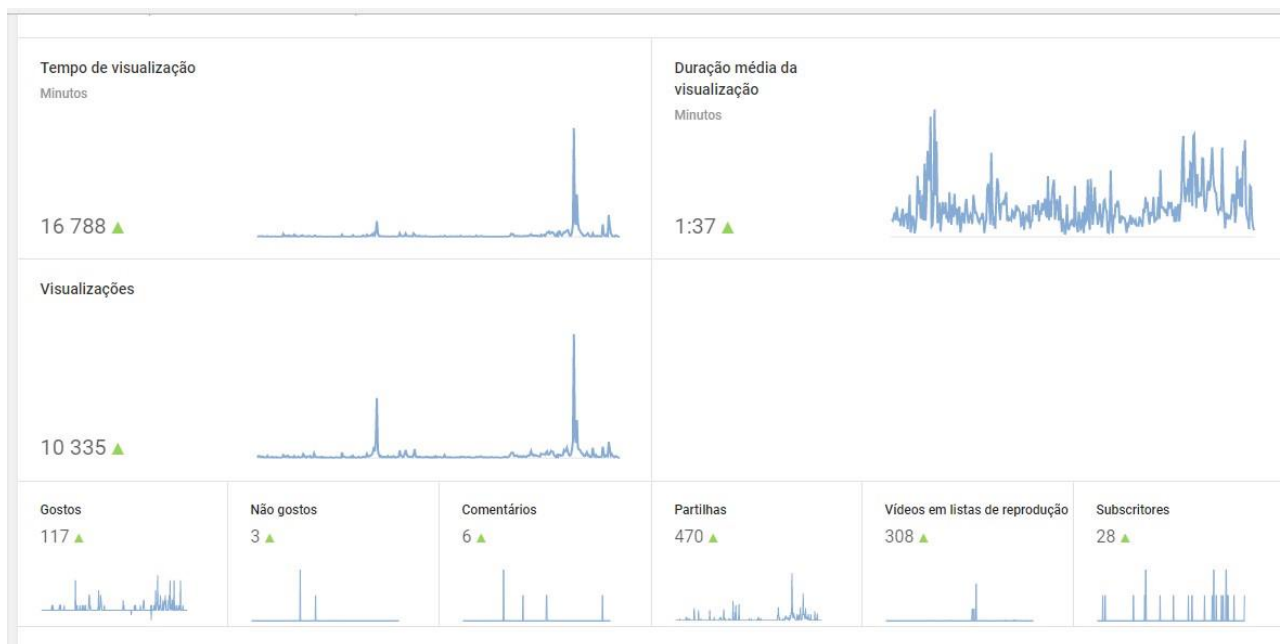


As estatísticas denunciadas podem estar atrasadas quando aparecem nas publicações



DESCRIÇÃO GERAL

Em termos gerais, no Youtube, todos os valores subiram em relação a 2016. Aumentou o tempo de visualização dos vídeos (+84,20%), assim como a duração média da visualização (+25,85%). Importante destacar que as visualizações aumentaram (+46,73%), assim como os gostos (+368%) e comentários (200%). Nas partilhas também existiu subida (256%), assim como no número de subscritores (366%).



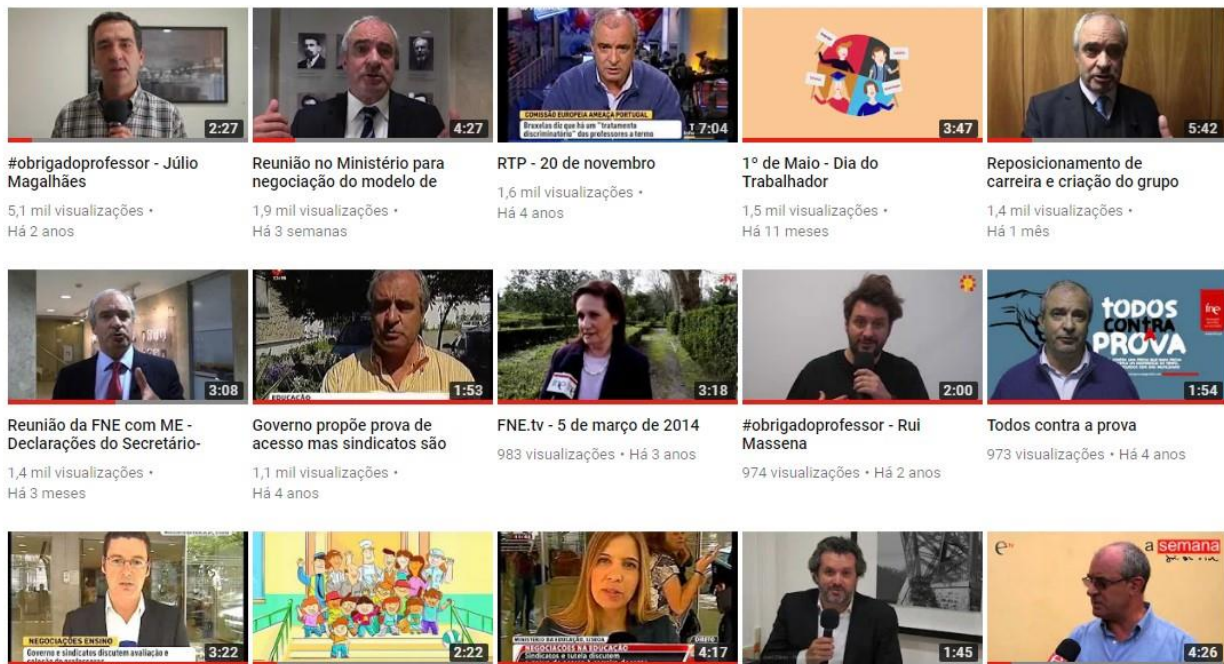
Vídeos mais vistos

O vídeo mais visto foi o de 14-11-2017, praticamente nas vésperas da reunião do compromisso, que atingiu as 1400 visualizações tornando-se assim o 6º mais visto de sempre no canal, seguido do vídeo do 1º de Maio com 1368 visualizações, que é o 4º mais visto. Destacar que o vídeo mais visto de sempre continua a ser o #obrigadoprofessor do Júlio Magalhães, com 5100 visualizações, algo que se explica pela popularidade do apresentador. De destacar que 4 dos 10 vídeos mais visto de 2017 são de intervenções no final de reuniões no Ministério. 2 e 4

10 principais vídeos

Procurar em todo o conteúdo

Vídeo	↓ Tempo de visualização (minutos)	↓ Visualizações	↓ Gostos	↓ Comentários
Reunião da FNE com ME - Declarações d...	3 328 20%	1 400 14%	3	0
João Dias da Silva comenta os resultado...	1 684 10%	470 4,5%	7	0
1º de Maio - Dia do Trabalhador	1 159 6,9%	1 368 13%	12	0
Resumo de João Dias da Silva após nova...	967 5,8%	285 2,8%	1	0
Declaração de João Dias Da Silva após n...	683 4,1%	357 3,5%	4	0
#obrigadoprofessor - Júlio Magalhães	678 4,0%	452 4,4%	6	0
Conferência de Imprensa FNE - 31 de out...	454 2,7%	99 1,0%	3	0
FNE apela à greve	407 2,4%	241 2,3%	4	0
Intervenções - Parte III	389 2,3%	88 0,9%	1	0
Reunião Plenária n.º 25 - 13/12/2017	267 1,6%	46 0,4%	2	0



Geografia

A maior parte das visitas ao canal vêm de Portugal (91%), seguido do Brasil (5,5%).

Origens do Tráfego

71% das pessoas chegam ao canal por via externa, ou seja, através do site ou do Facebook, que são os outros locais onde os vídeos são alocaados. Este é um sinal de que as pessoas procuram mais o site e as redes sociais.

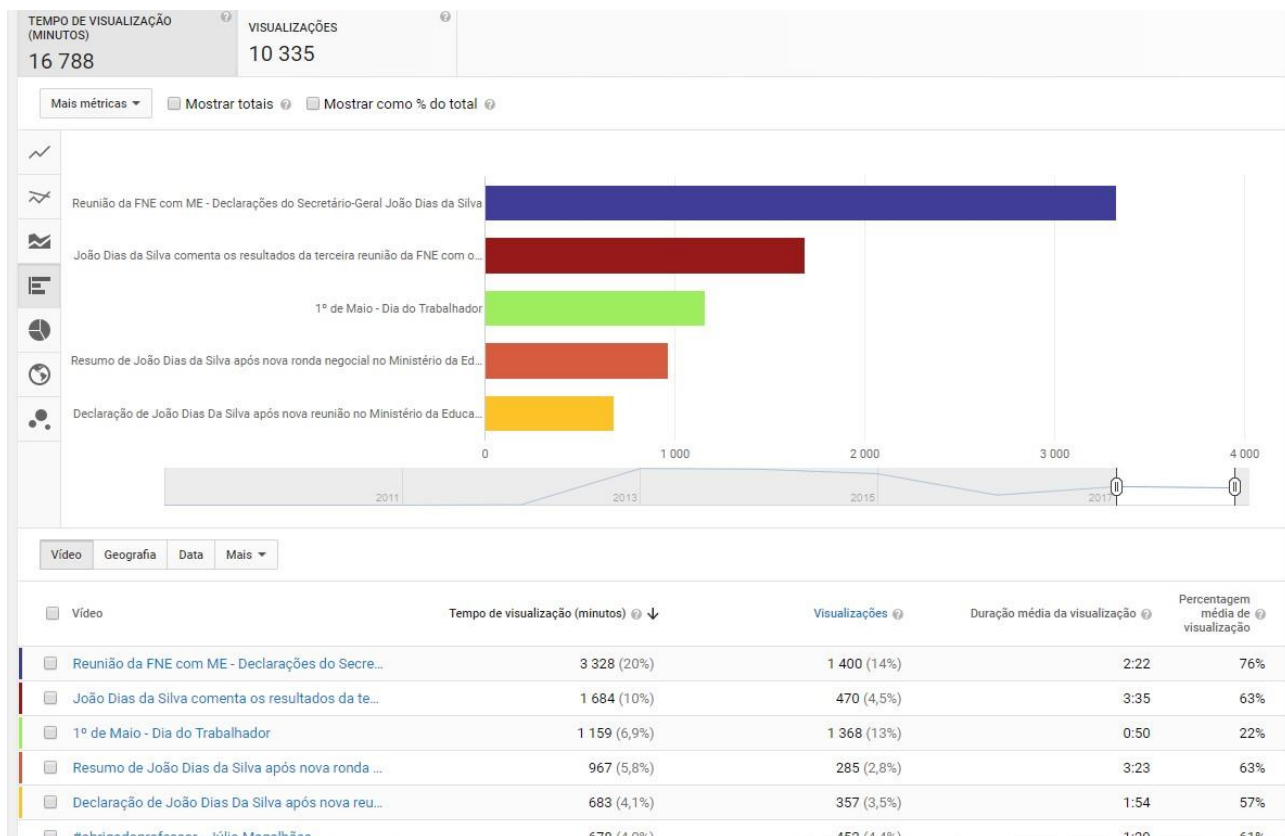
Género

Mais gente do género Masculino (60%) do que Feminino (40%) a consultar o canal.



Tempos de VISUALIZAÇÃO

2017 apresentou-se como um dos melhores anos de sempre ao nível do tempo de visualizações. De notar, como é possível ver na imagem, que no top 5 dos vídeos com mais tempo de visualização estão as reuniões de final de ano, algo do interesse de todos os professores e daí a justificação para este topo tão preenchido com declarações nos finais de reuniões.

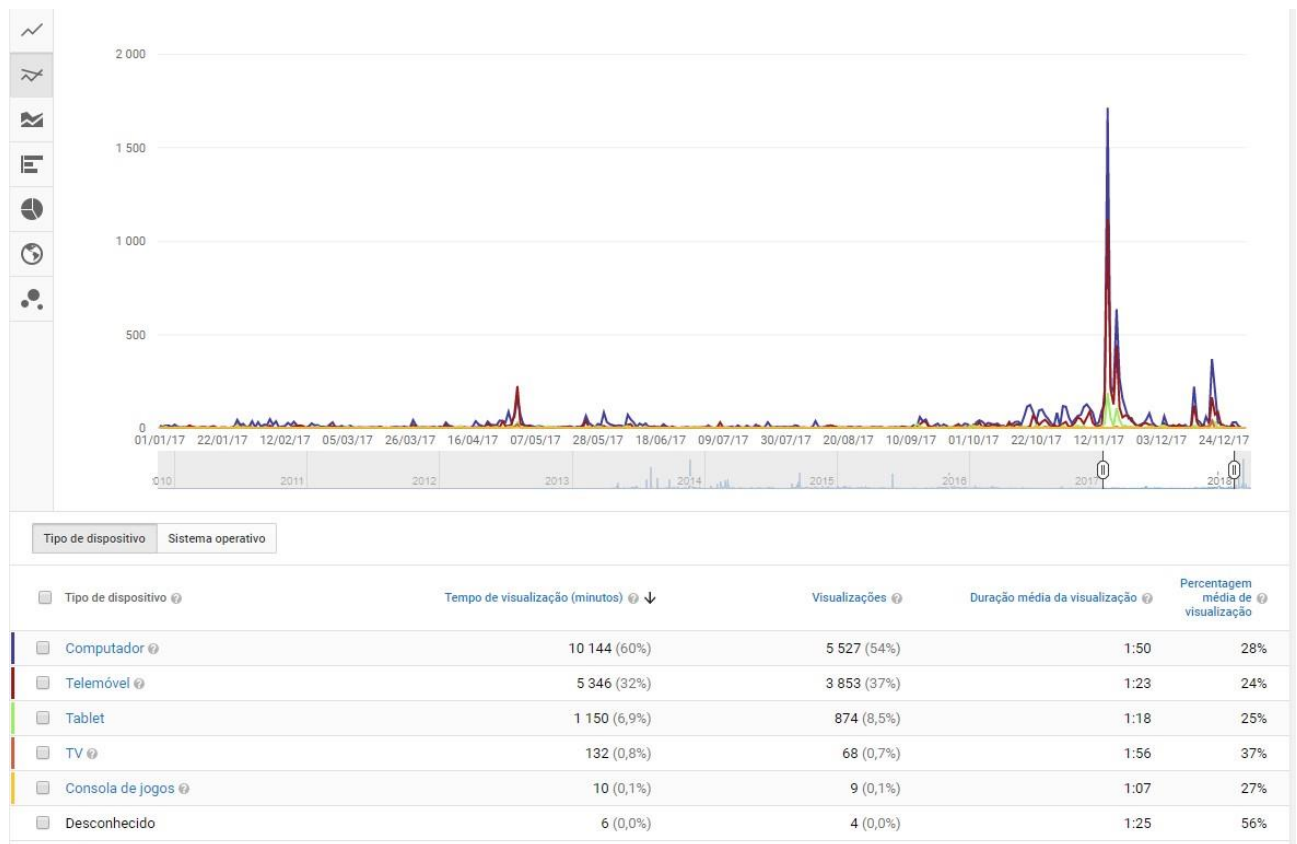


Localização de reprodução

Está ela por ela. 50% acaba por ir mesmo à página do canal e ver lá o vídeo enquanto que a outra metade opta por ver logo no local onde está a ver o vídeo (site, redes sociais).

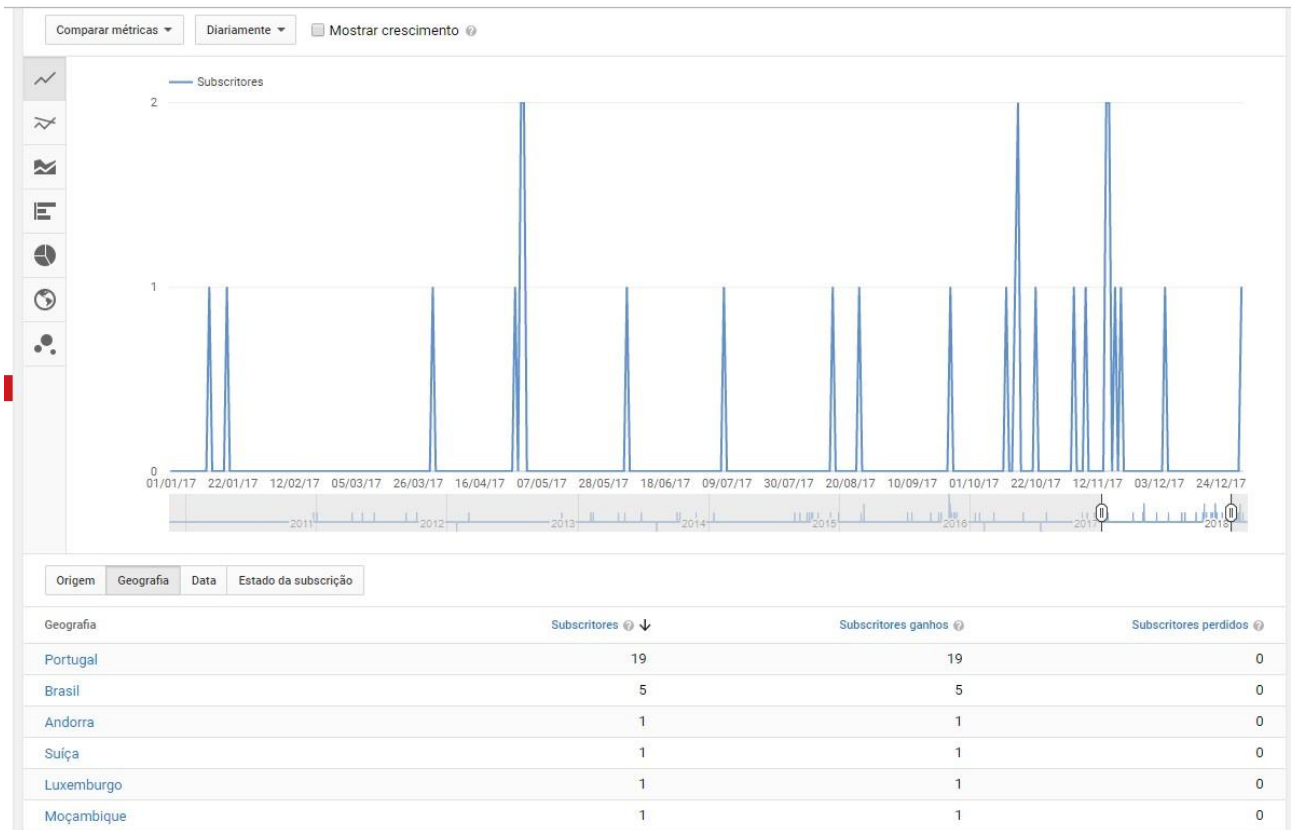
DISPOSITIVOS

O computador continua a ser o dispositivo mais utilizado por quem procura vídeos da FNE, seguidos do telemóvel. Existiram dois grandes picos de visualizações que já são padrão nesta análise: o 1º Maio e a reunião de 14-11-2017.



SUBSCRITORES

Como dito em cima, foram ganhos 28 subscritores do canal, sendo que 19 são de Portugal, 5 do Brasil, 1 de Andorra, 1 da Suíça, 1 do Luxemburgo e 1 de Moçambique. Quase todos os meses o canal conseguiu 1 ou 2 subscritores, que no universo da Educação, pode considerar-se positivo principalmente ao verificar-se que 2017 foi o ano em que mais subscritores novos se alcançou e não se perdeu nenhum. O valor de subscritores perdidos em 2017 foi 0.



PARTILHA

O TOP 10 dos vídeos com mais partilhas tem 9 vídeos do ano de 2017. O ano de 2017 tomou um pouco conta dos tops das diversas categorias. A exceção é o vídeo do Júlio Magalhães, qu

B) Departamento Internacional

Vídeo Serviço de partilha Geografia Mais ▾	
Vídeo	Partilhas ↓
#obrigadoprofessor - Júlio Magalhães	31 (6,6%)
1º de Maio - Dia do Trabalhador	26 (5,5%)
Secretário-Geral da FNE - João Dias da Silva	20 (4,3%)
Resumo de João Dias da Silva da reunião com ...	13 (2,8%)
Intervenções - Parte III	13 (2,8%)
Reunião da FNE com ME - Declarações do Sec...	11 (2,3%)
Declaração de João Dias Da Silva após nova re...	10 (2,1%)
SIC Notícias - 16 de fevereiro	10 (2,1%)
Conferência de Imprensa FNE - 31 de outubro ...	10 (2,1%)
João Dias da Silva comenta os resultados da t...	10 (2,1%)
FNE vai estar vigilante e atenta	9 (1,9%)
FNE apela à greve	9 (1,9%)
Presidente do SPZN - Lucinda Manuela Dâmaso	8 (1,7%)
Antevisão da reunião com o ME	7 (1,5%)
O agradecimento de Mahershala Ali, o Melhor ...	7 (1,5%)
Secretário-Geral da FNE - João Dias da Silva	7 (1,5%)
Secretário-Geral da UGT - Carlos Silva	7 (1,5%)
Intervenções - Parte IV	7 (1,5%)
Vigília pela Educação - 22/05/2017	6 (1,3%)
Vigília pela Educação - 22/05/2017	6 (1,3%)
Trabalhadores não docentes	6 (1,3%)
Número de Alunos por Turma Audição da FNE	5 (1,1%)
Intervenções - Parte VII	5 (1,1%)

As atividades da FNE durante o presente ano pautaram-se por responder às solicitações das organizações a que pertencemos, mantendo a nossa estratégia de ação centrada na participação ativa nas atividades selecionadas e que não impliquem elevados custos de participação.

Internacional da Educação (IE)

A FNE participou, em 13 e 14 de março, em Bruxelas, num seminário que visou a construção de um Documento Político sobre Condições de Trabalho Digno na Educação (envolvendo docentes e não docentes), que apresente reivindicações para o setor, para ser levado ao próximo Congresso da IE, em 2019. Este documento é uma revisão da Resolução sobre os Termos de Qualidade do Emprego e tem como objetivo registar a visão própria da IE, batendo-se contra a “uberização” e “de-profissionalização” da condição docente.

CSEE

Alexandre Dias representou a FNE no CSEE participando ativamente nas duas reuniões anuais do Comité Executivo (3 e 4 de abril e 23 e 24 de outubro). Participou ainda no grupo de trabalho sobre a profissão docente e o uso das tecnologias da informação, do qual foi publicado o documento orientador do CSEE sobre o tema.

Em 14 e 15 de março, Fernando Serra participou na Reunião do Comité Permanente para o Ensino Superior e a Investigação e em 20 e 21 de março, a FNE participou (representada por Laura Rocha) na Reunião do Comité Permanente para a Igualdade.

Em 2017, a FNE participou numa Reunião do Grupo Consultivo do Diálogo Social Setorial da Educação, em 25 de setembro, e no Plenário respetivo, em 23 de novembro, ambas na Comissão Europeia.

A FNE foi convidada para o Grupo Consultivo do Projeto III do Diálogo Social Europeu (CSEE / EFEE). Neste âmbito decorreu no Porto, em 8 de maio, a primeira Mesa Redonda do projeto, com a presença de vários parceiros sociais nacionais. Para este seminário, a FNE convidou ainda a nova Diretora do CSEE, Susan Flocken, e três convidados da UNSA (), que deram um contributo sobre as atividades das respetivas organizações. Aproveitando a presença da delegação da UNSA debateu-se ainda a ação conjunta a desenvolver no âmbito do Comité do CSEE, bem como a possibilidade de desenvolvermos ações conjuntas no futuro.

CES

A FNE envolveu-se em cinco atividades via CSEE: uma consulta da CES sobre Cursos de Aprendizagem (30 de março); integrando a delegação do CSEE na Conferência Anual da CES, de 29 a 31 de maio, na cidade de Roma, e na Audição dos Parceiros Sociais Europeus pela Comissão Europeia, em 7 de junho; no Seminário da CES e Parceiros Sociais Europeus para “Promover as parcerias sociais na formação de trabalhadores”, em 28 e 29 de novembro, em Varsóvia, na Polónia; e finalmente na Conferência dos Parceiros Sociais Europeus sobre “Que estratégia e investimento para a educação e formação em 2030”, em 1 de dezembro, em Bruxelas.

EaFA

Continuou o envolvimento da FNE na Aliança Europeia das Aprendizagens, da Comissão Europeia. A convite desta, a FNE participou ativamente na comemoração dos 4 anos da Aliança, em 30 e 31 de maio, em Malta, com um aluno da Escola Profissional de Aveiro, e em 26 e 27 de outubro no 2º Seminário Regional da EaFA, em Budva, Montenegro. Em ambas as ocasiões, Joaquim Santos apresentou uma comunicação sobre a importância dos sindicatos e do diálogo social para uma maior qualidade dos cursos de aprendizagem e outras formações em contexto de trabalho.

TUAC

Por falta de salas na OCDE, só houve uma reunião do TUAC, em 19 e 20 de junho, na qual a FNE se fez representar por Joaquim Santos.

CPLP - SE

No âmbito da CPLP-SE, Pedro Barreiros representou a FNE no Seminário Internacional do CNTE e no 33º Congresso da mesma organização, ambos em janeiro (11; e de 12 a 15), em Brasília, Brasil.

Outros

Jorge Santos, Presidente da FNE, representou a Federação na 7ª Cimeira Internacional sobre a Profissão Docente (ISTP), que se realizou de 29 a 31 de março, em Edimburgo, na Escócia.

A FNE esteve ainda presente na Conferência anual da NASWUT (Reino Unido), em abril, em Manchester, e enviou em novembro uma mensagem escrita ao 8º Congresso da Federação Romena FSLI.

VI RELATÓRIO DE GESTÃO PRESTAÇÃO DE CONTAS

Despesas

Genericamente, as despesas de 2017 prosseguiram a lógica e a dimensão das do ano anterior.

Em relação às despesas com a estrutura, registaram-se, ainda que com reduzido impacto, os efeitos da decisão assumida em acordo para cessação das funções dos dois trabalhadores que exerciam funções na FNE.

Receitas

As receitas respeitam, essencialmente, às quotizações dos Sindicatos membros, os quais cumpriram a regularização da quotização devida.

VII
RELATÓRIO DE GESTÃO
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Para efeitos de integração do Fundo de Reserva previsto no artigo 46º dos Estatutos da FNE, o Secretariado Nacional propõe a afetação de 1 000€ (mil euros), sendo que o remanescente do resultado líquido do exercício seja afetado a resultados transitados

Porto, 31 de dezembro de 2017